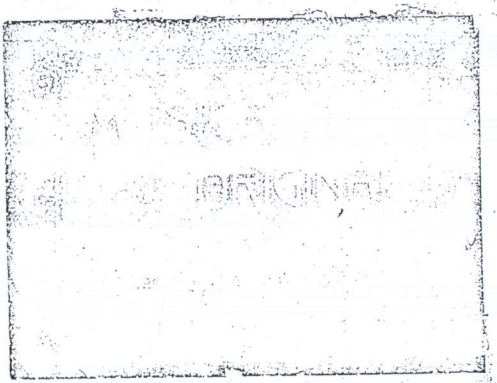
Piano

JURITY

Opereta em 3 actos



Libreto

de

Viriato Corrêa

1919

CASA DO CHORO

O Jurity

Peça de costumes sertanejos original

de Viriato Corrêa

Musica

de Francisco Sonzoga

Francisco Sonzoga

Representada (1ª Vez) 16-7-1914 Teatro S. Pedro Rio Janeiro

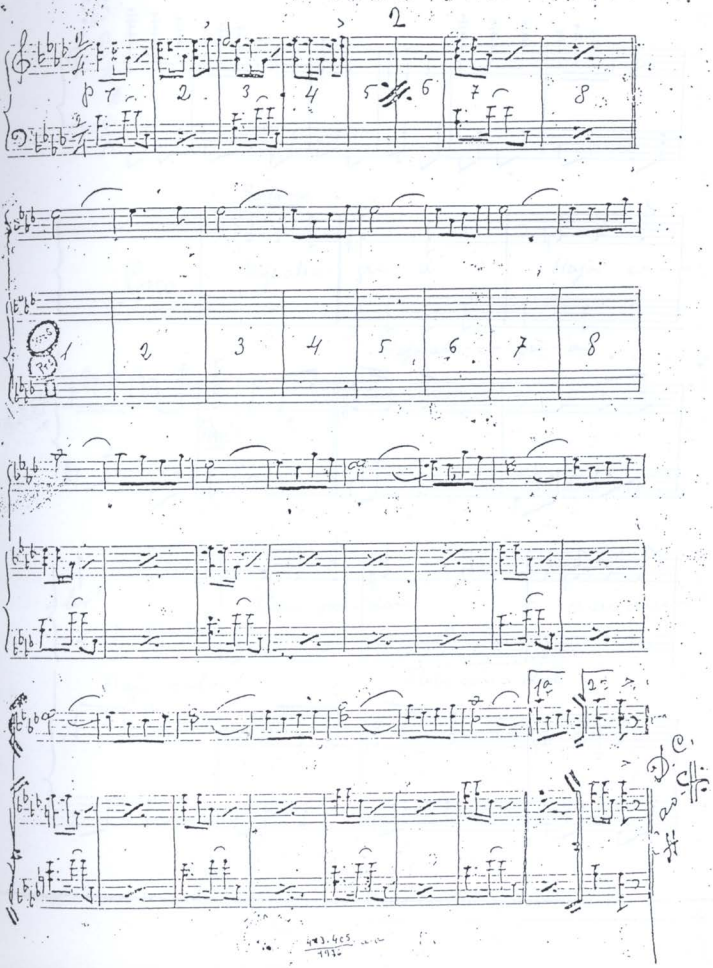
Francisco Gonzaga

Preludio

Samba lento

Este os está enshumentado con la 4

CHORO



483.405
1936

Nº 1

Acto 1º

Francisca Gonzaga

Zequié e Coro

All.º

Coro

Senhoras

Haja ale-- gri - a Haja ca-

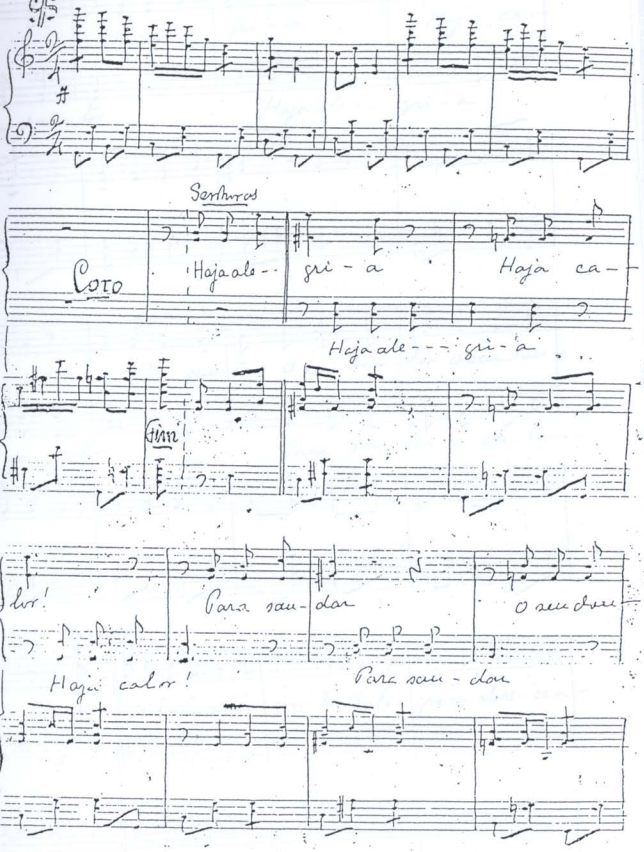
Haja ale--- gri - a

Fim

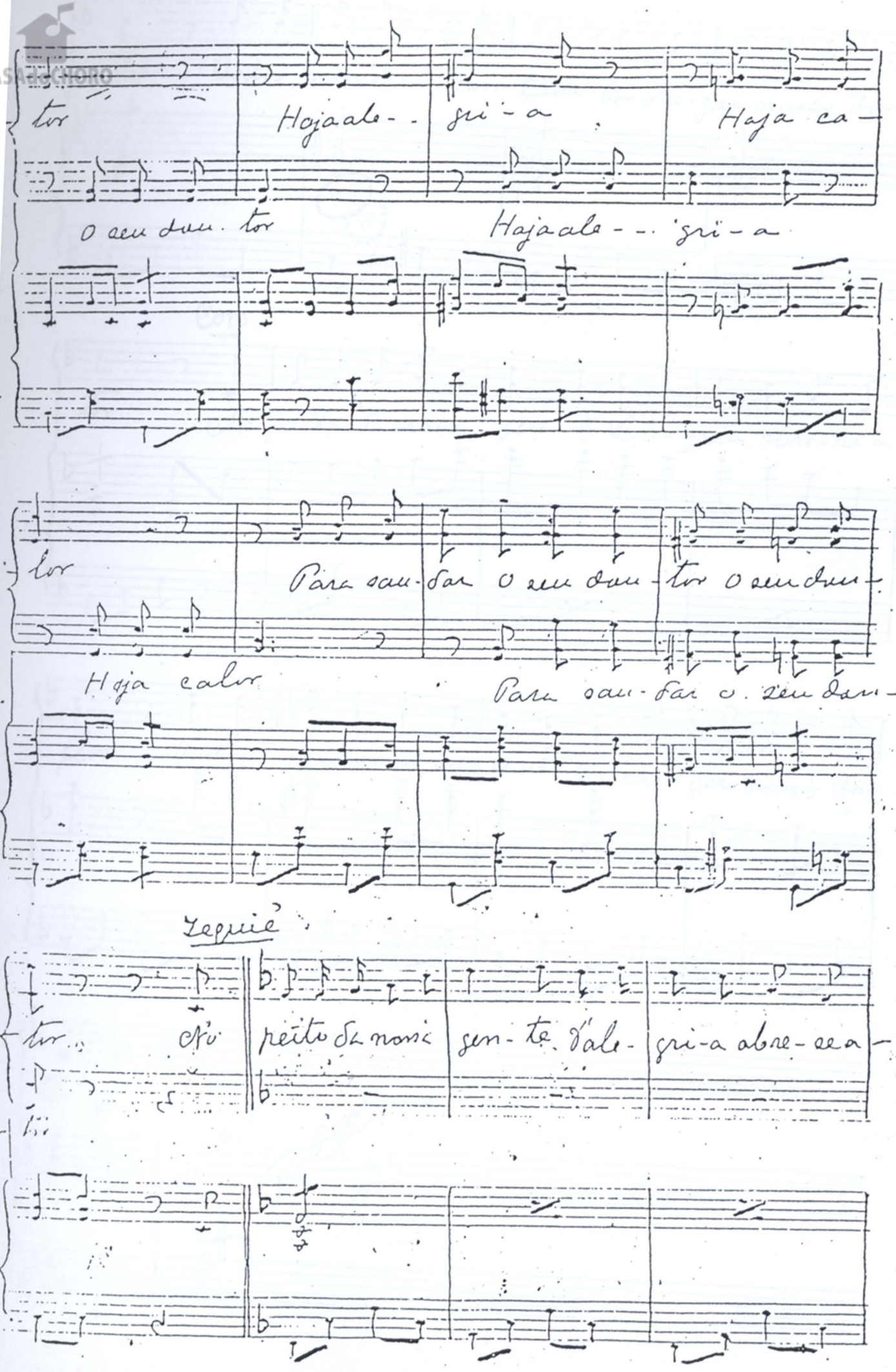
lor! Para sau- dar O seu don

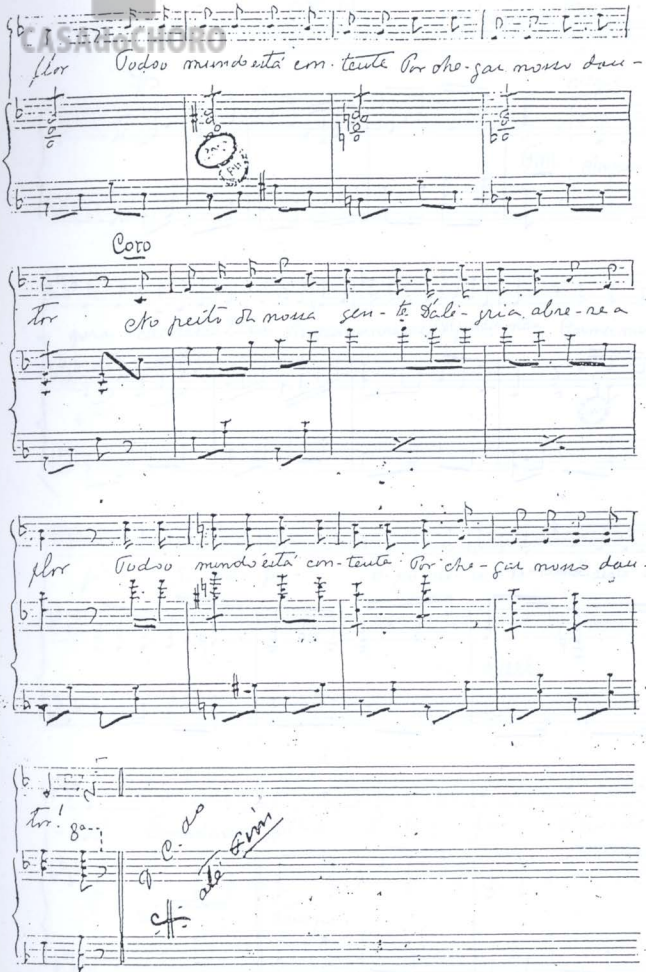
Haja calor! Para sau - dar

CASA DO CHORO



CASA DEL CHORO





CASA do CHORO

flor Todo mundo está con-tente Por che-gar nosso dou-

Coro

tor No peito da nossa gen-te D'ale-gria abre-se a

flor Todo mundo está con-tente Por che-gar nosso dou-

tor! 8a

D. C. do até Fim

Francisco Gonzaga

CAPOCHORO

Nº 2 (Major e Côro)

Modto

Major

Fim

Ninguem a-

gora Me desautora Ninguem se arvora a me fazer pirraça não Formei meu

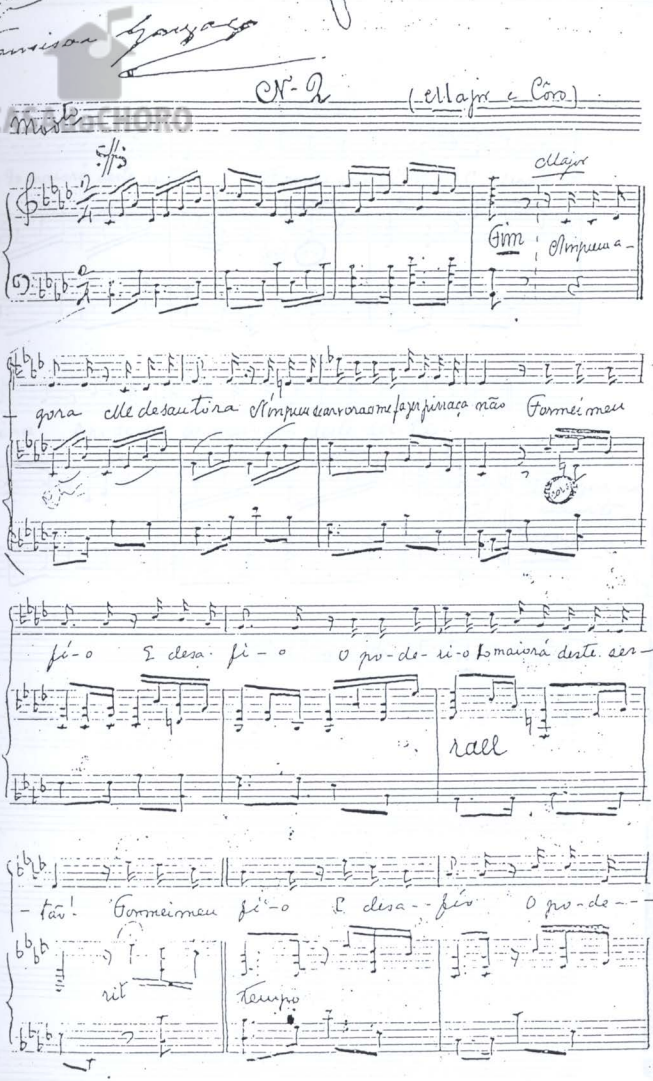
fi-o E desa-fi-o O po-de-ri-o Lo maiorá deste ser-

rall

-tão! Formei meu fi-o E desa--fio O po-de---

rit

Tempo



CASA do CHORO

Coro e Todo

-rio do maiorá deste sertão Formou seu fi-o E desa---

-fi-a O pode-rio do maio-rá deste ser-tão!

2 vezes ao canto

3 vezes

D. C. ao S/ ate Fim

CASA do SHORO

Nº 3 (Zé, Cota, Prisca e Côro)

All.º

(Fantaisie)

1ª

Só p.ª Fim

2ª Senhoras

Viva a gente desta casa

Homens

Viva a gente daqui está

Senhoras

E viva o filho do che-fe

Todos

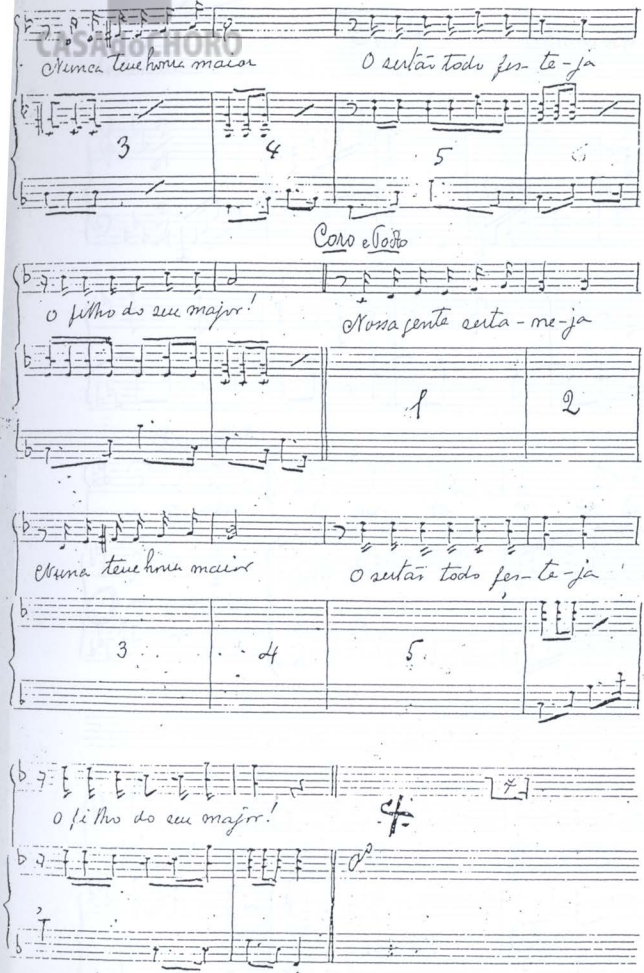
Do partido li-be--rá!

Zé, Cota e Prisca

Nossa gente certa--ne--ja

1

2



CASA do THORO

Nunca teve honra maior

O sertão todo fes-te-ja

3 4 5 6

Coro e Todo

o filho do seu major!

Nossa gente serta-ne-ja

1 2

Nunca teve honra maior

O sertão todo fes-te-ja

3 4 5

o filho do seu major!

4

Ao Illustre Maestro
"Bernardino Vivas"
e a Ontem
Gonçalo

CASA do CHORO

Nº 4 (Corcundinha)

Sostenuto

(echo)

Corcundinha

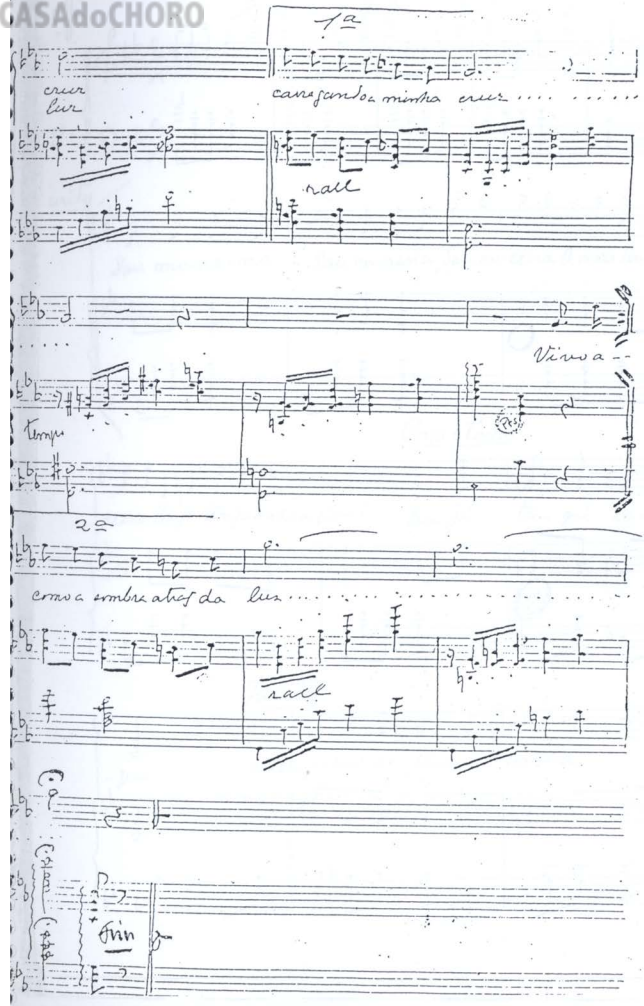
Eu vivo só nes - ta vi - da Eu vivo
traz de ti que - ri - - da Vivo a - -

Cantabile

só nes - ta vi - - da
- trar de ti que - ri - - da

Carregando a minha
Como a sombra a traz da

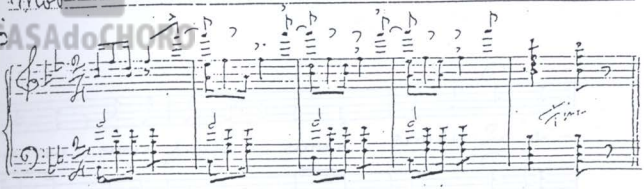
CASAdoCHORO



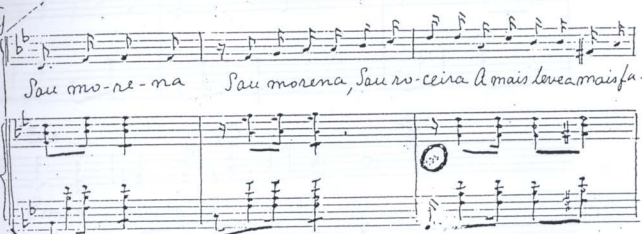
CASAdoCHORO

Nº 5 (Jurity e Coro)

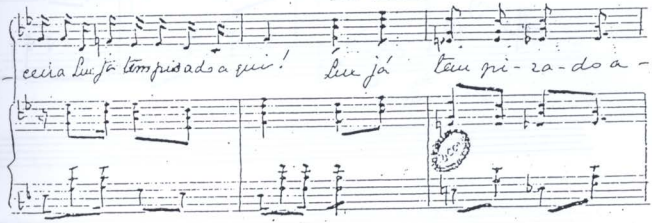
Moderato



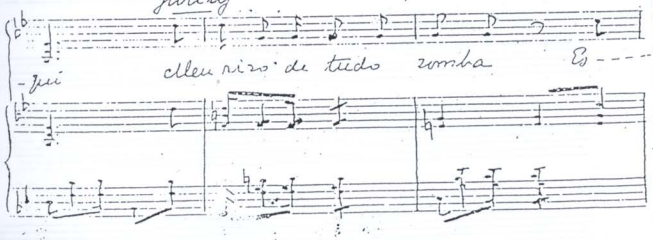
Jurity



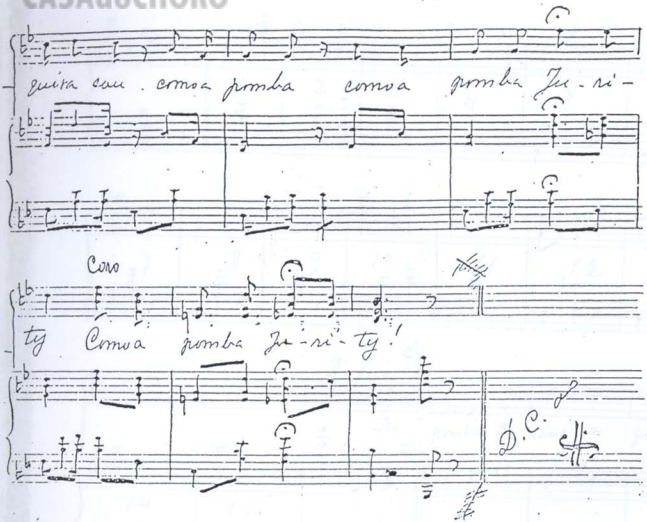
Coro e todos



Jurity



CASAdoCHORO



13.22

N° 6 (Jurity, ... e Juca)

Valsa lenta

1 2 3 4 5 6

7 8 9 10 11 12 13

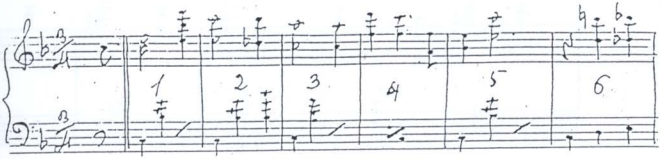
Dr. Juca

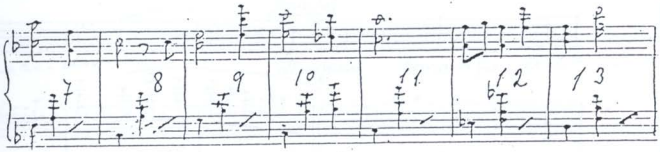
Da pomba tu tens a gra - - - -

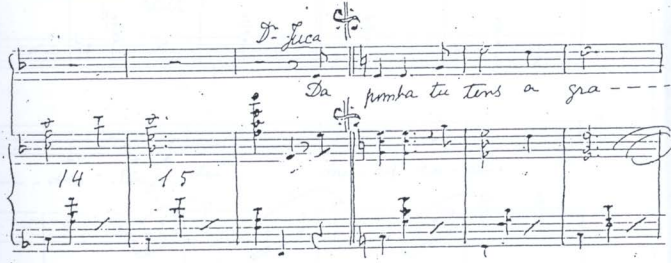
14 15

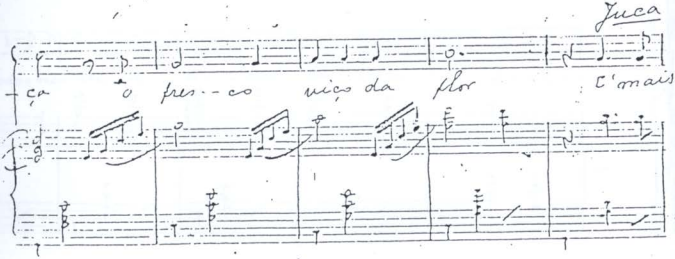
Juca

ça o fres - co viço da flor E' mais

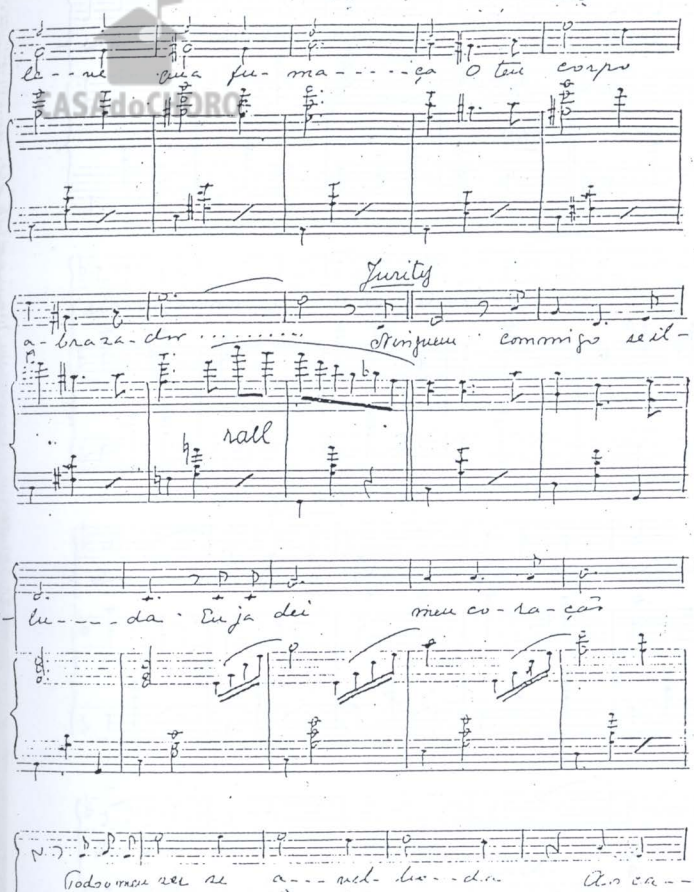








CASA do CHORO



CAMPodoCHORO

Juca

rinho de ou-tra mão..... Es-se teu

Fim

rizo en ve-nena O teu pei-ti-o..... se-

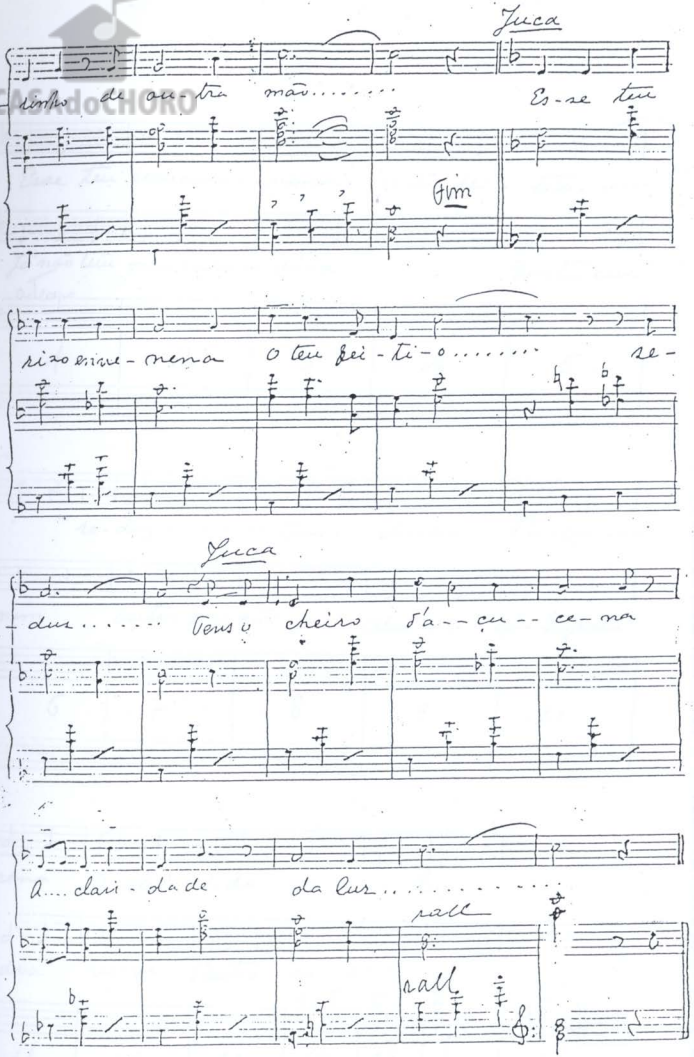
Juca

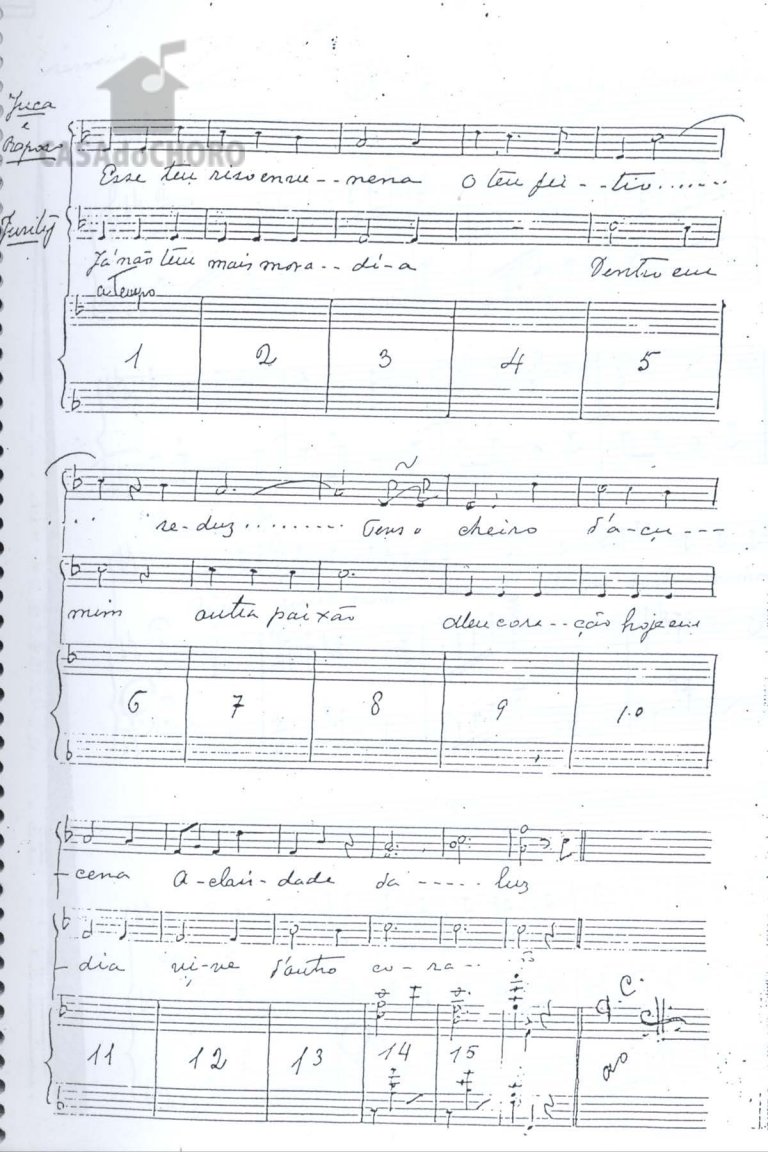
dus..... Tens o cheiro d'a--çu--ce-na

A.... clari-da de da luz.....

rall

rall





CASA do CHORO

Juca e Raposo

Esse teu riso envu - - nena o teu fei - - tio.....

Furtiz

Já não tem mais mora - - di - a Dentro em

a tempo

1 2 3 4 5

re - duz..... Tens o cheiro d'a - çu - - -

mim outra paixão Meu cora - - ção hoje em

6 7 8 9 10

- cena A - clari - dade da - - - - luz

- dia vi - ve d'outro co - ra - -

11 12 13 14 15

C.

ao

CASA do CHORO

Nº 7 (Jurity e Corcundinha)

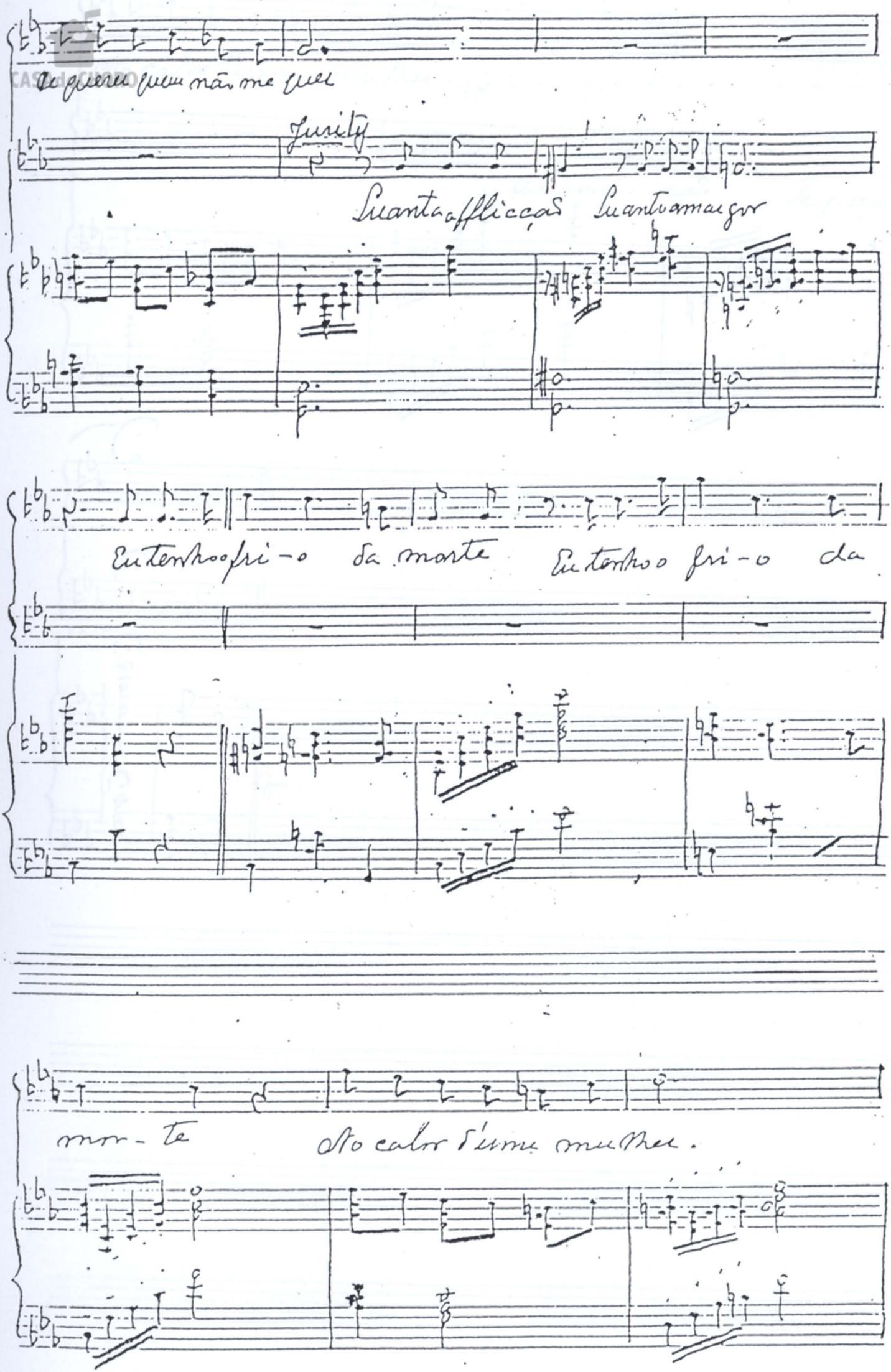
Modto

(écho)

Corcundinha

Ai que sorte a minha sor-te Ai que sorte a minha

sor-te Te querer quem não me quer



Se queres quem não me quer

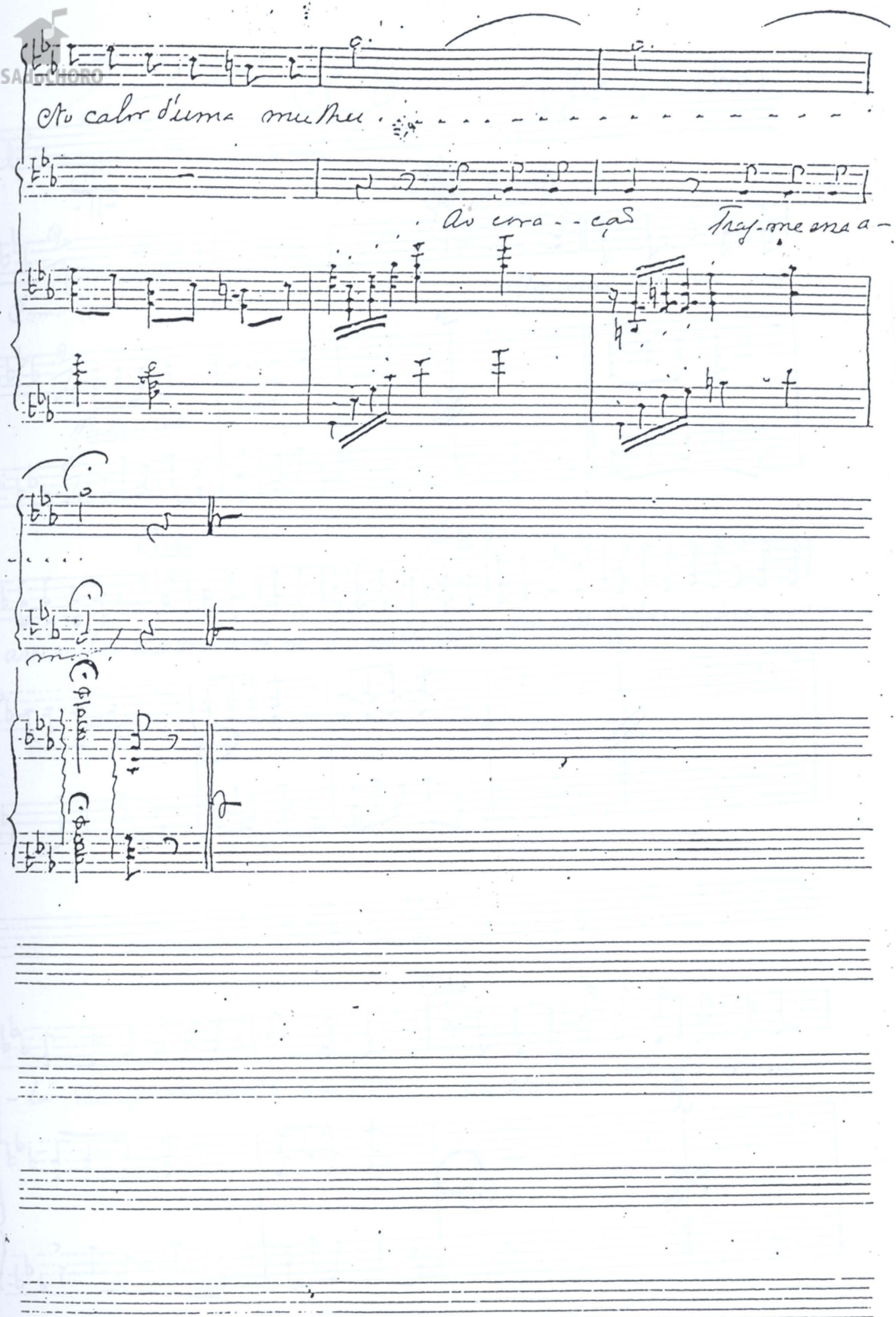
Jurity

Quanta afflicção Quanto amargor

Eu tenho o fri-o da morte Eu tenho o fri-o da

mor-te No calor d'uma mulher.

CASADELHORO



CASAdoCHORO

N. 8

(Jurity e Côro)

All.º

Jurity

Como final-[illegible]

Meu amor vi-ve nos

Palmas

Coro

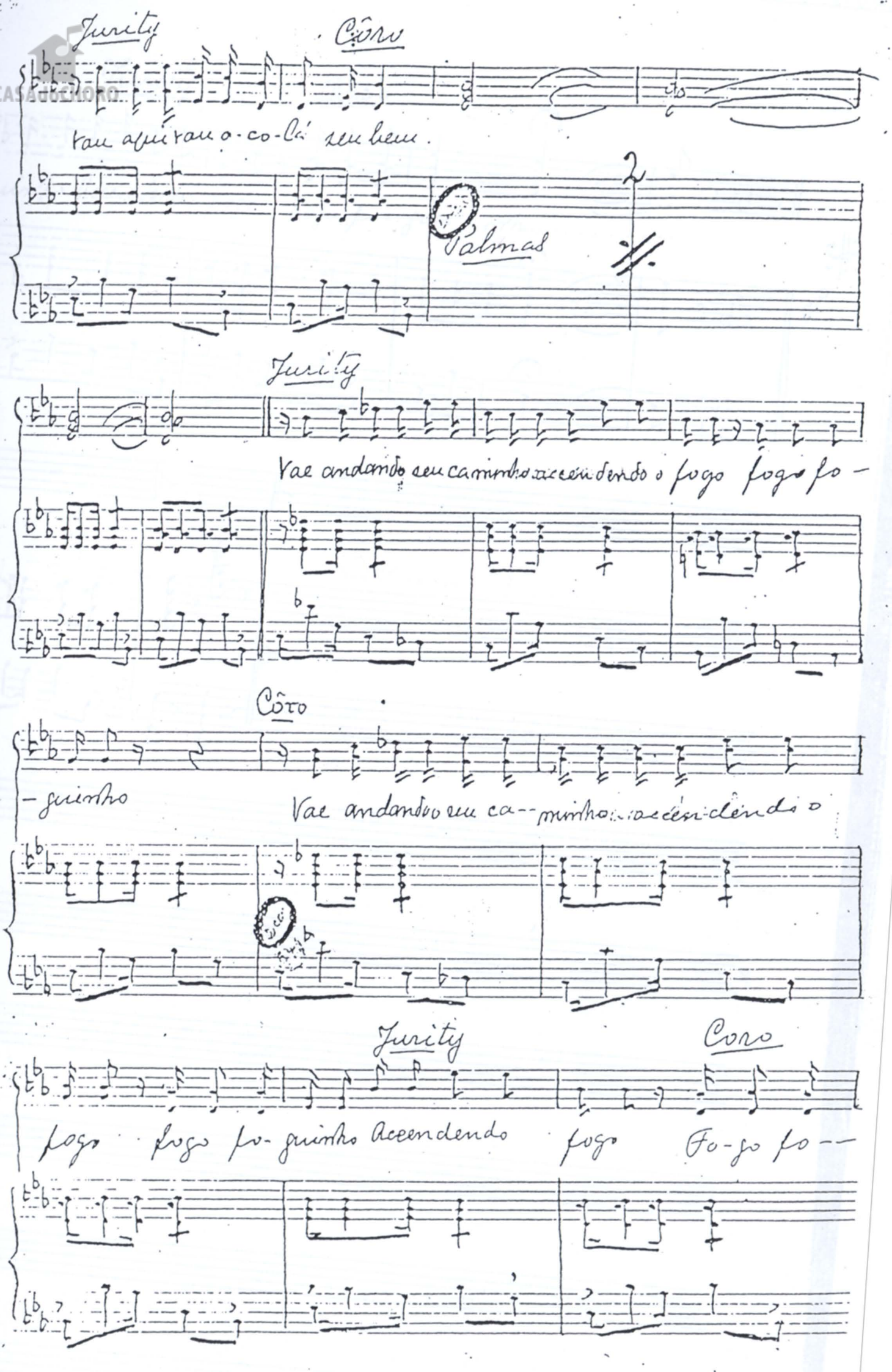
Jurity

ares seu bem Meu amor vive nos ares, seu bem Tal e qual um passa-rinho vou aqui vou a-co-

Coro

-lá vou aqui vou aco-lá seu bem

vou aqui vou aco-lá seu bem



CASA DO CHORO

Jurity

Côro

Vae aqui vae o-co-lá seu bem.

Palmas

2

Jurity

Vae andando seu caminho accendendo o fogo fogo fo-

Côro

-guinho

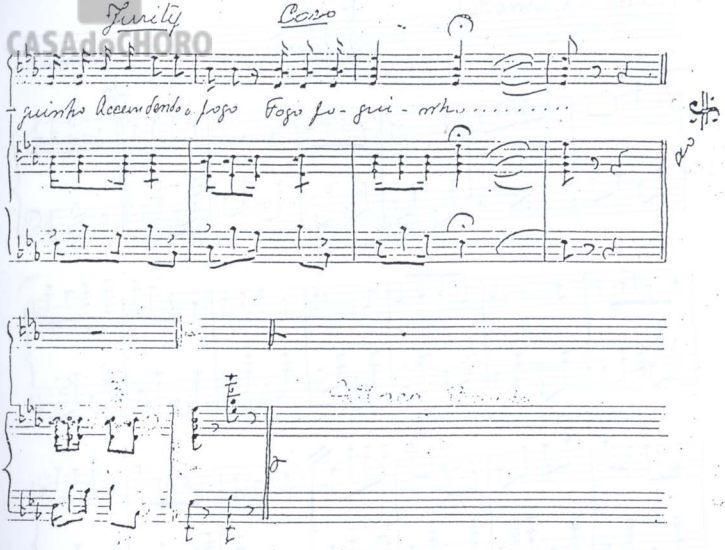
Vae andando o seu ca--minho accendendo o

Jurity

Coro

fogo fogo fo-guinho Accendendo fogo Fo-go fo--

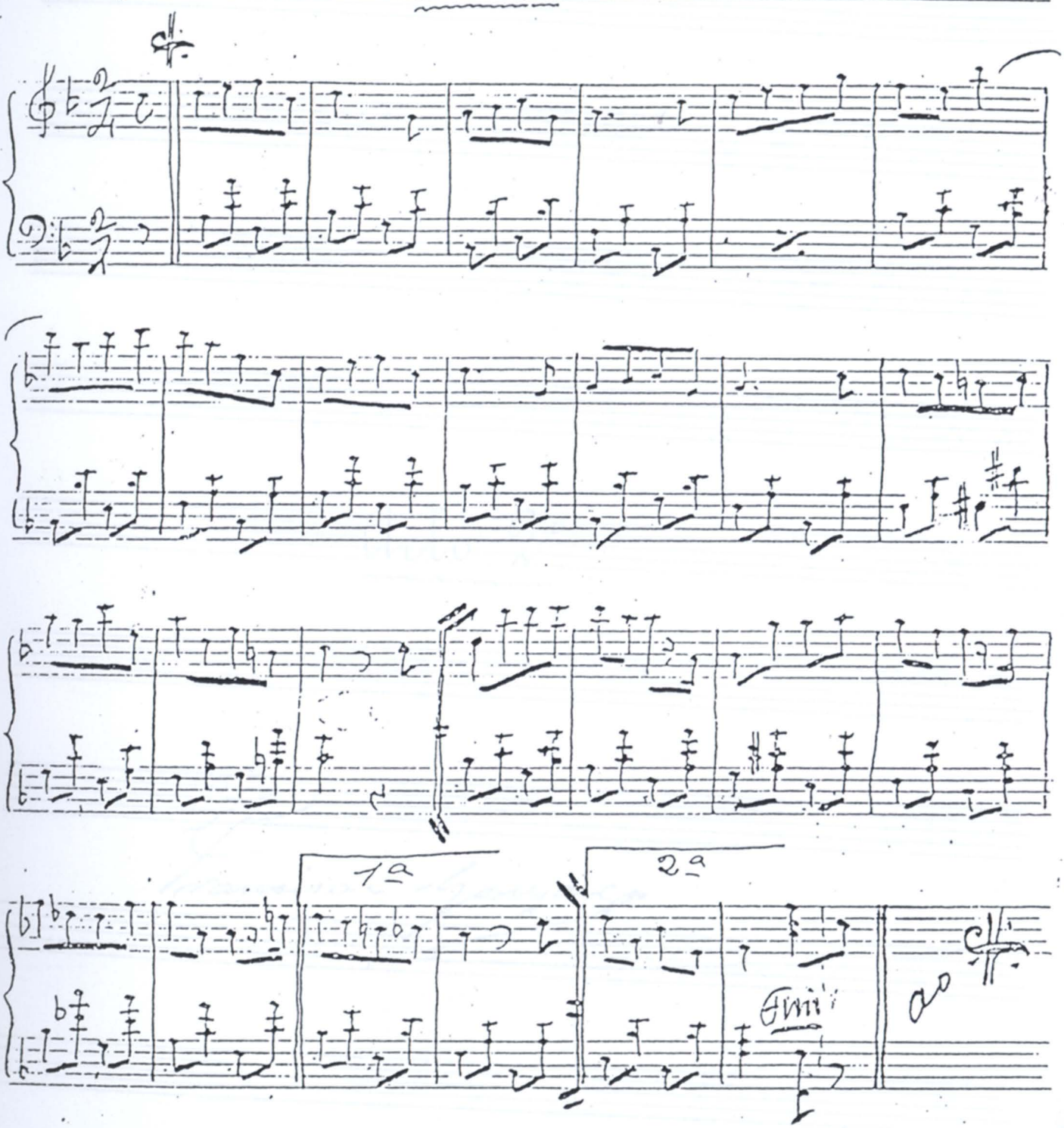
CASA do THORO



CASAdoCHORO

N- 9 (Banda em scena)

marcha Final 1ª



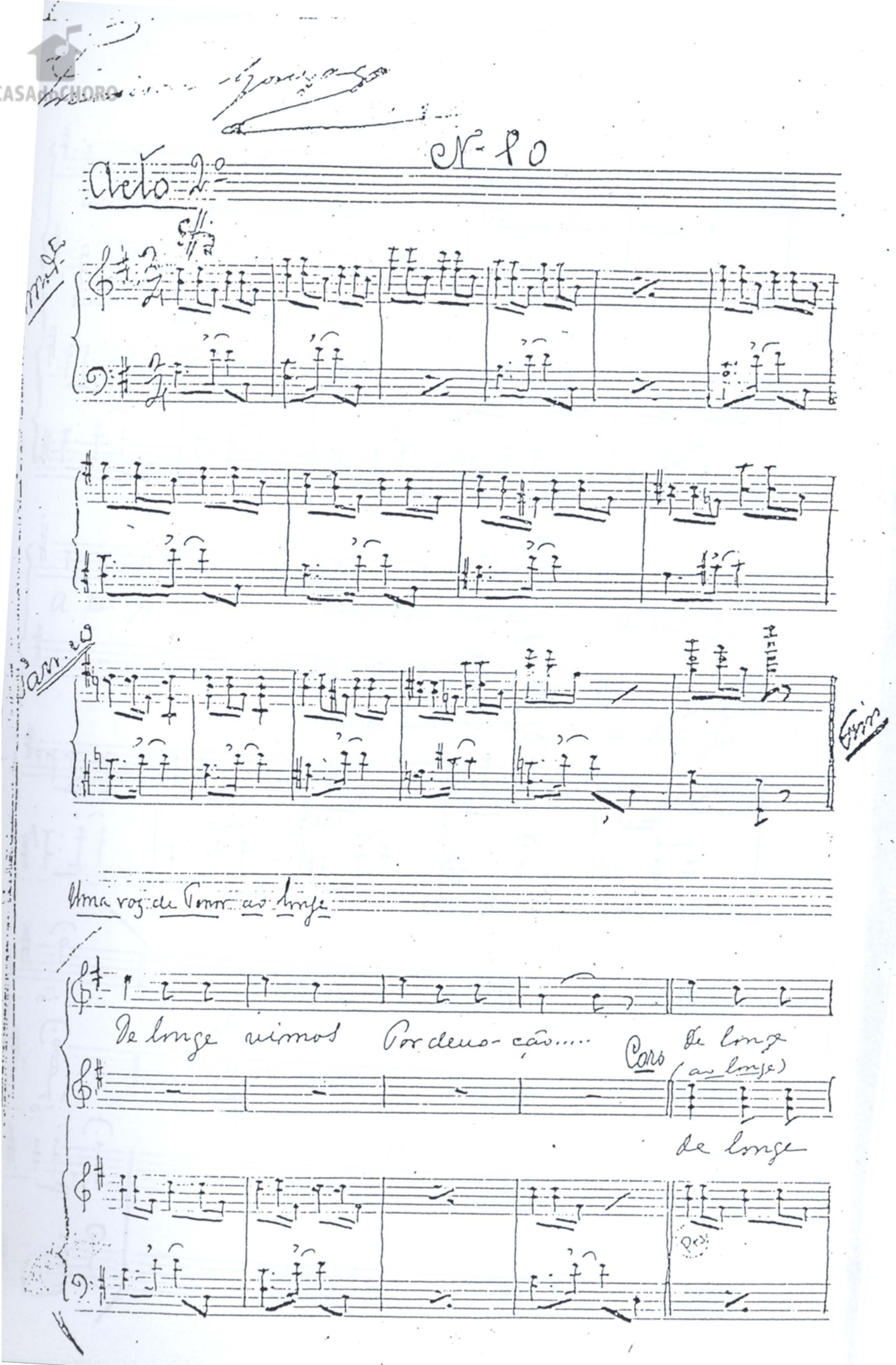
Fim do 1º acto

CASAdoCHORO

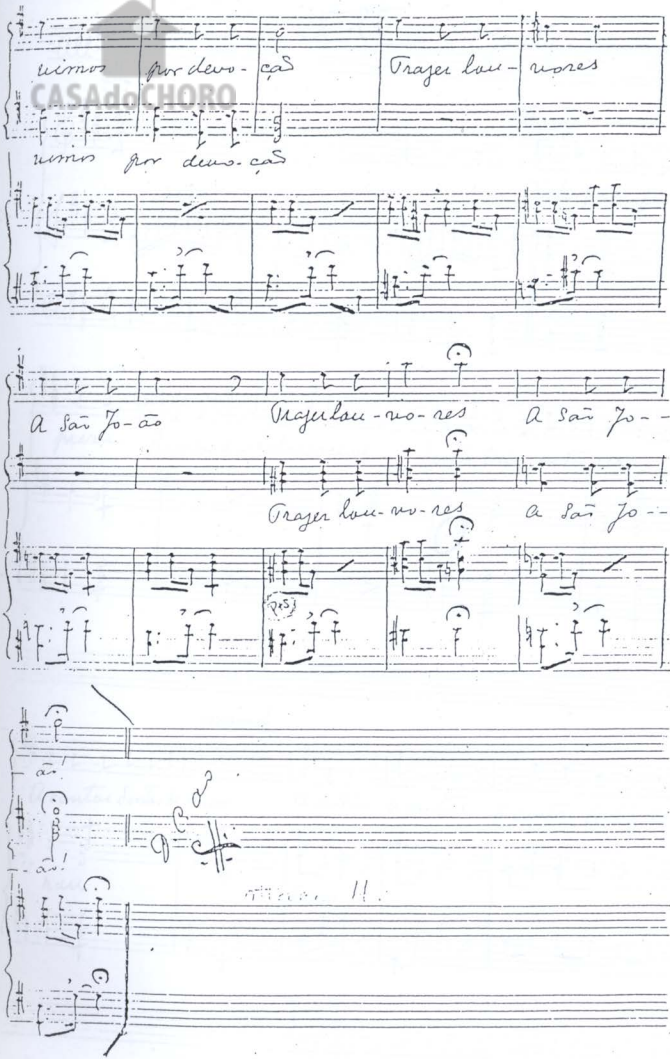
Ciclo 2º

Francisco Gonçalves

CASA DO CHORO



CASAdoCHORO



Luciano Gonzaga

Nº 88 (Jurity e Corcundinha)

All.to

Jurity

D'ale-gria fico

preza Quando o dia é claro assim Sinto toda a natu reza

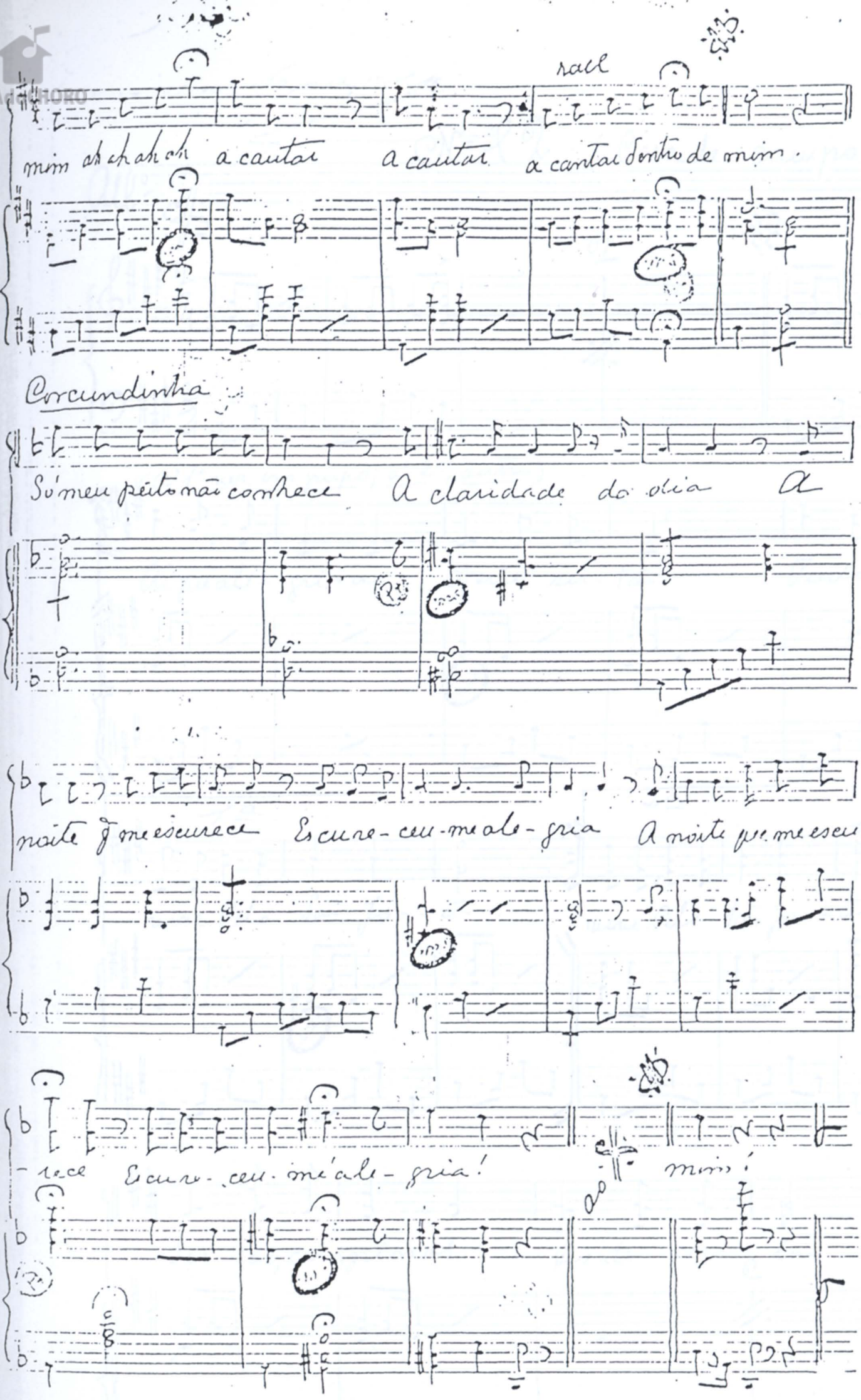
menos

A cantar dentro de mim..... A cantar a cantar a cantar dentro de

rall

Tempo

CASA DO CHORO



CASAdoCHORO

Nº 12 (Coro de camponios)

All.º

(a' 1.ª vez, um grupo; a' 2.ª, outro)

Ai que ale-gri-a Neste ser-tão Tudo se--

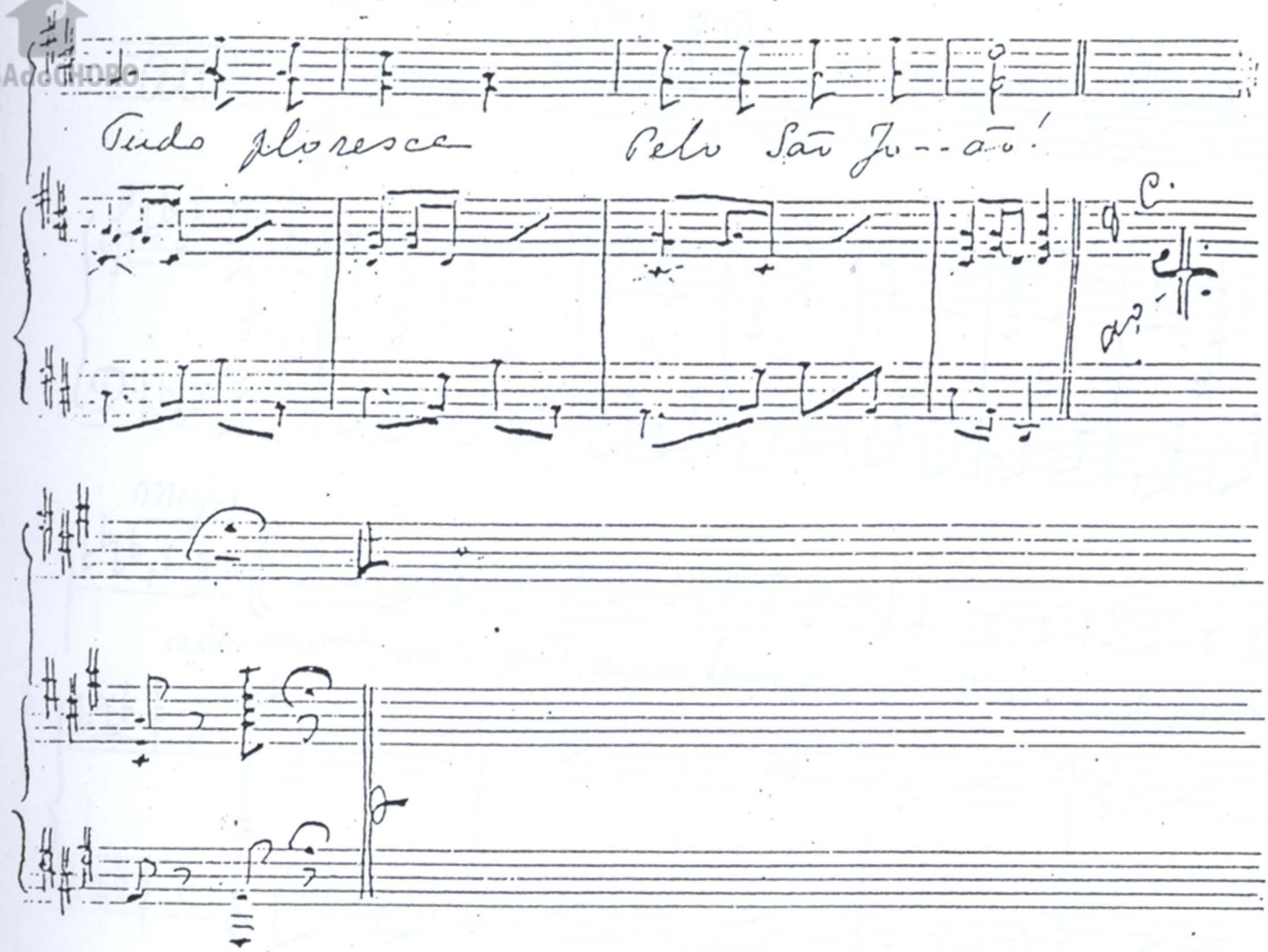
1.ª

vive Pelo São Jo--ão

2.ª

vive Pelo São Jo--ão!

Ser-ras, campinas Neste ser--tão


Tudo floresce
Pelo São Jo--ão!

Francisco Gonçalves

Nº 13 (Major e Côro)

Allº

1 2 3 4 5 6 7

Major

o to-móvie, minha gente, ouçam bem a espricação É um ser de quatro

róda Lu anda correndo no chão Por de tras bota fumaça Pela frente faz fão

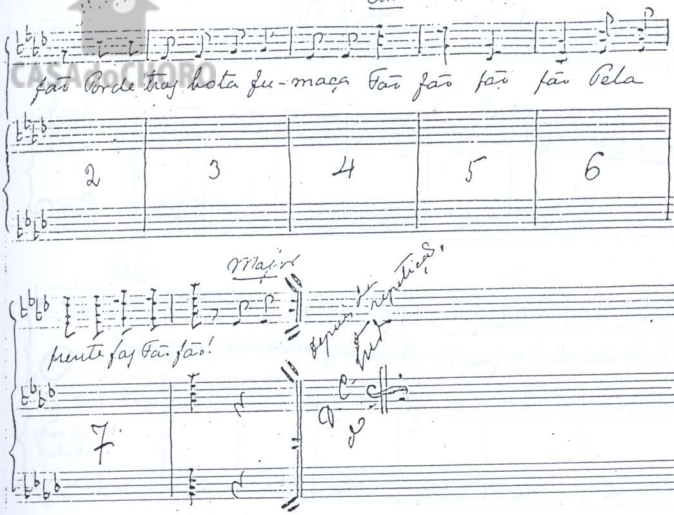
Coro

fão Por de tras bota fu-maça Pela frente faz fão fão Fão fão fão

1

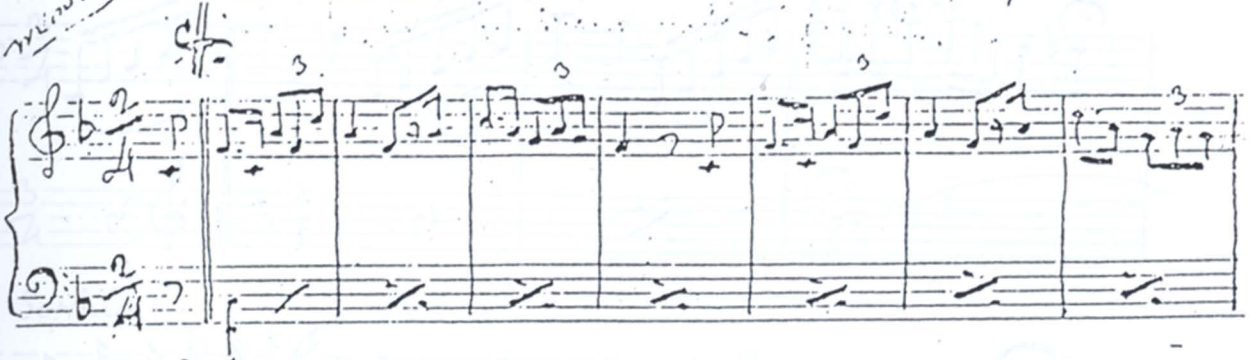
CIFRACLUB

Coro

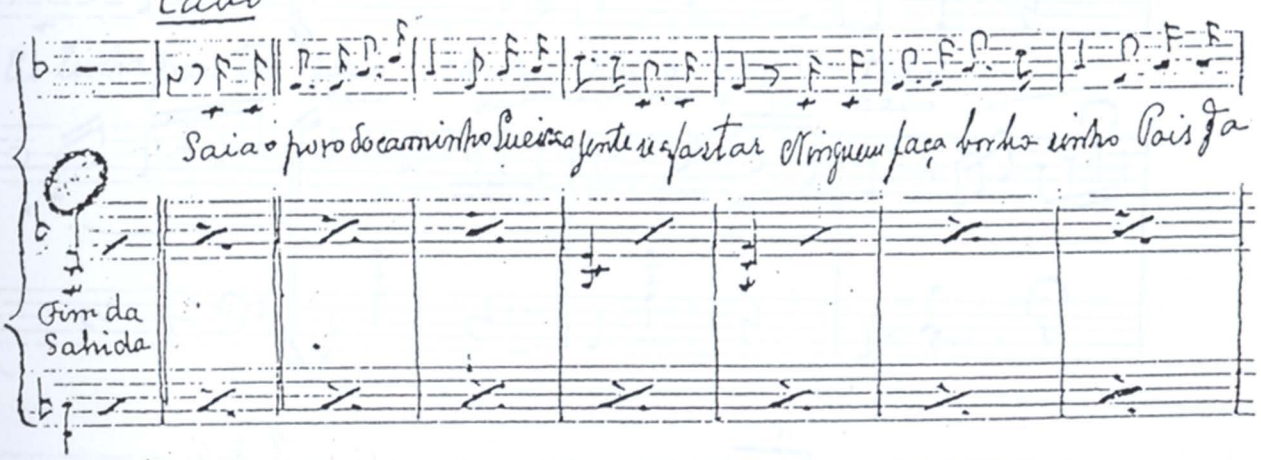


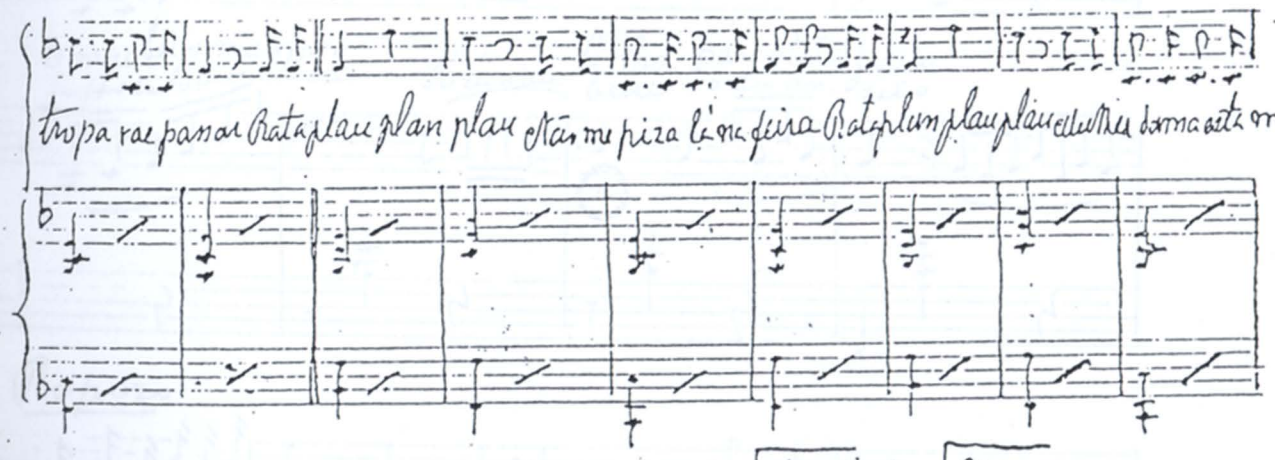
CASAdoCHORO

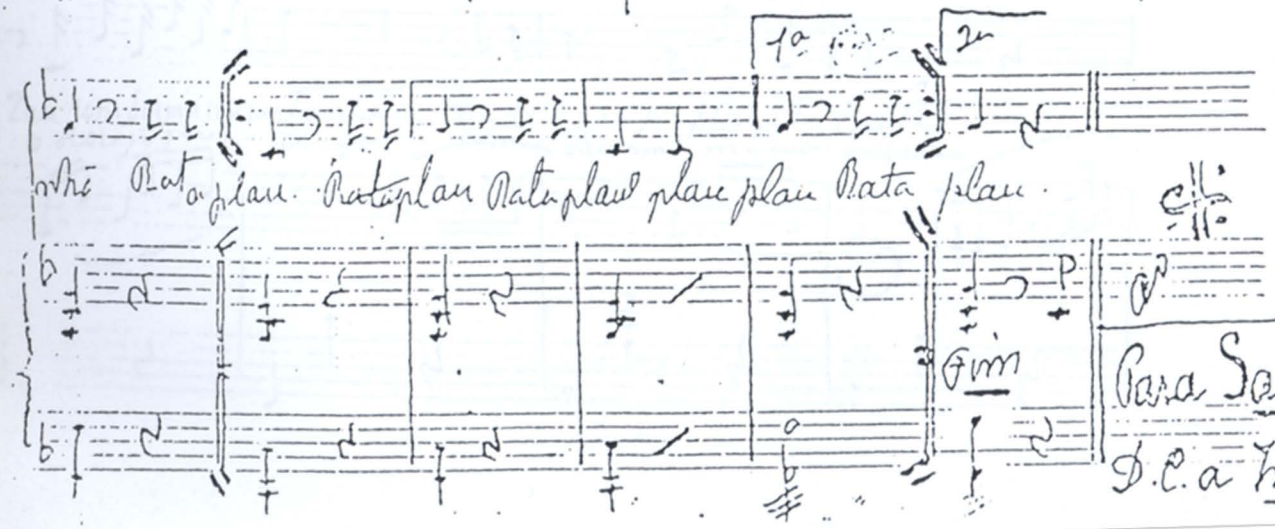
Nº 14 (Cabo e Côro)



Cabo







Depois d'este Nº vá tocar harmonium

CASAdoCHORO

Nº 15 (Sophia, Raposo e Juca)

Valsa lenta

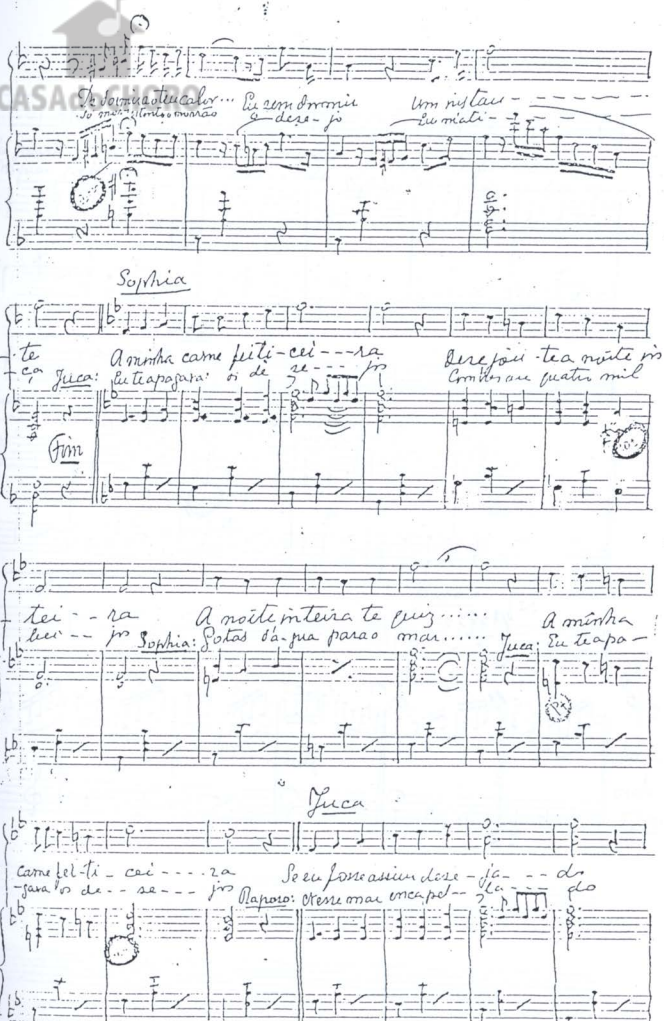
Sophia

Eu tinha para teu gozo O meu sei-o capi-toro
ceio I-as calmar o teu seio

O meu beijo o meu amor Eu... tinha para o teu gozo
Suffocar o teu vul-cão Se eu sem-besse o teu an-ceio

Raposo

Eu sem dormir me instante O de-re-jo flagel-lante
o derejo mea-ti-ça como chamma ma sub-missa



CASA DO CHOCOLATE

De sol mas do teu calor... Eu sem dormir Um instan-
Só me... tonto o morrão e deze-jo Eu mati-

Sophia

-te A minha carne feiti-cei---ra Deze jou-te a noite in-
-ça Juca: Eu te apagava os de se---jos Com tres ou quatro mil

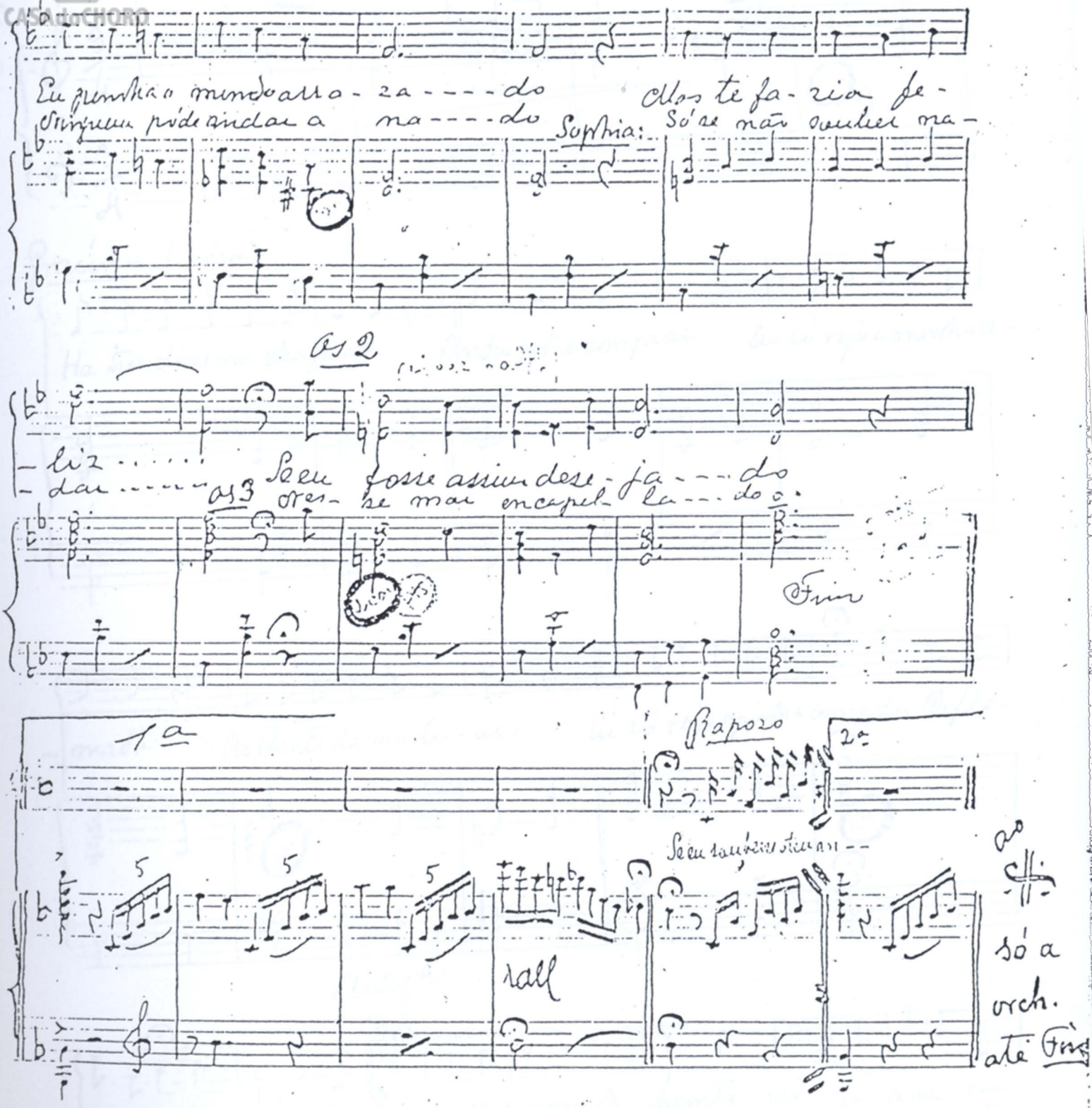
Fim

-tei--ra A noite inteira te quiz..... A minha
-bei--jos Sophia: Gotas d'agua para o mar..... Juca: Eu te apa-

Juca

carne fei-ti-cei---ra Se eu fosse assim deze-ja---do
-gava os de--se---jos Raposo: Nesse mar encapel--la---do

CASA do CHORO



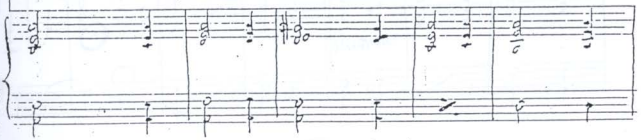
Luciano Gonzaga

Nº 16 (Jurity, Graúna e Corcundª)

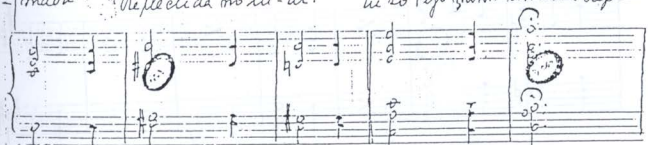
Modto cantabile

Graúna (fóra)

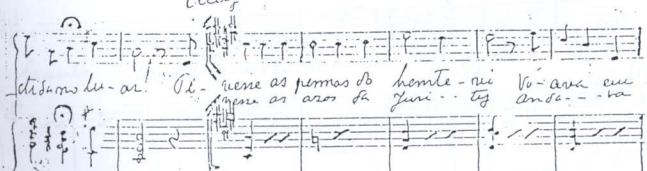
Ha tres dias na chapada Andou gado a comprar Eu só rejo a minha a-



-mada Reflectida no lu-ar. Eu só rejo minha amada Refle-



-ctida no lu-ar! Pi-uesse as pernas do hemte-vi Vó-ava eu



-uesse as azas da Juri-ty Anda-va

CASA do CHORO

busca de Juri-ty Tivesse as pernas do Lemte-ni Vo-
sempre junto de ti Tivesse as azas da Juri-ty An-

Jurity

-ava em busca de Juri-ty Só por ou-viro teu can-
-dara - sempre junto de

Piu mosso

-to a minh'alma estremeceu..... Eu viro do teu que-

ten

-branto Como tu vivas do meu ah! Ti-ti! D C.do

rall

fazendo
tudo

e segue

Corcundinha

CASA do CHORO

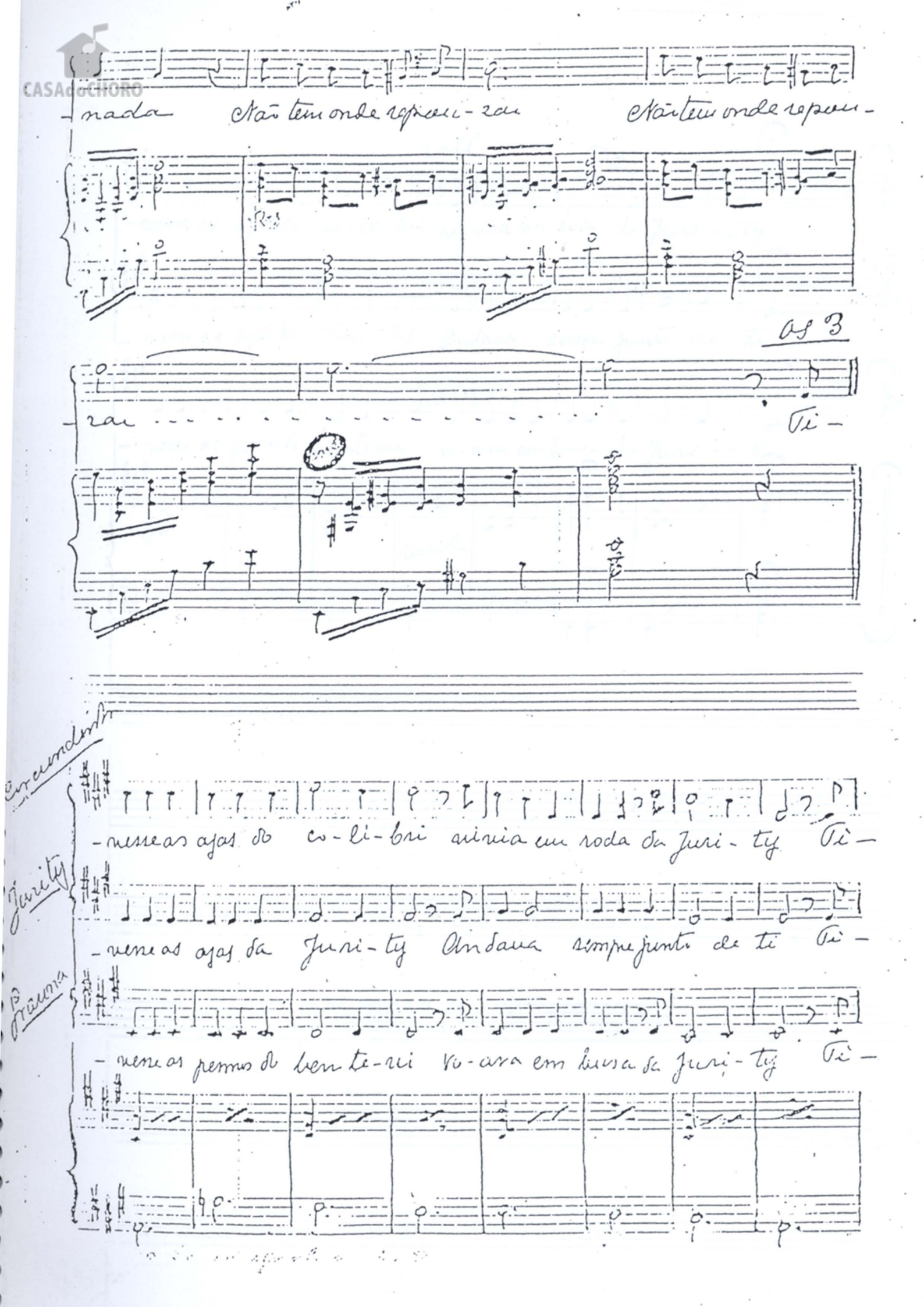
Sau como a

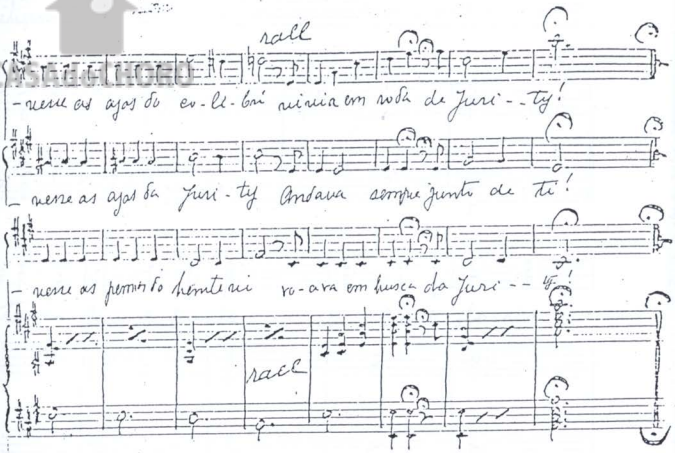
pedra ro-lada Sau como a pedra ro-lada De morro em morro a rolar

De morro em morro a ro-lar . . . . . .

Minha vida a bandonada Minha vida a bando-

CASA do CHORO





rall

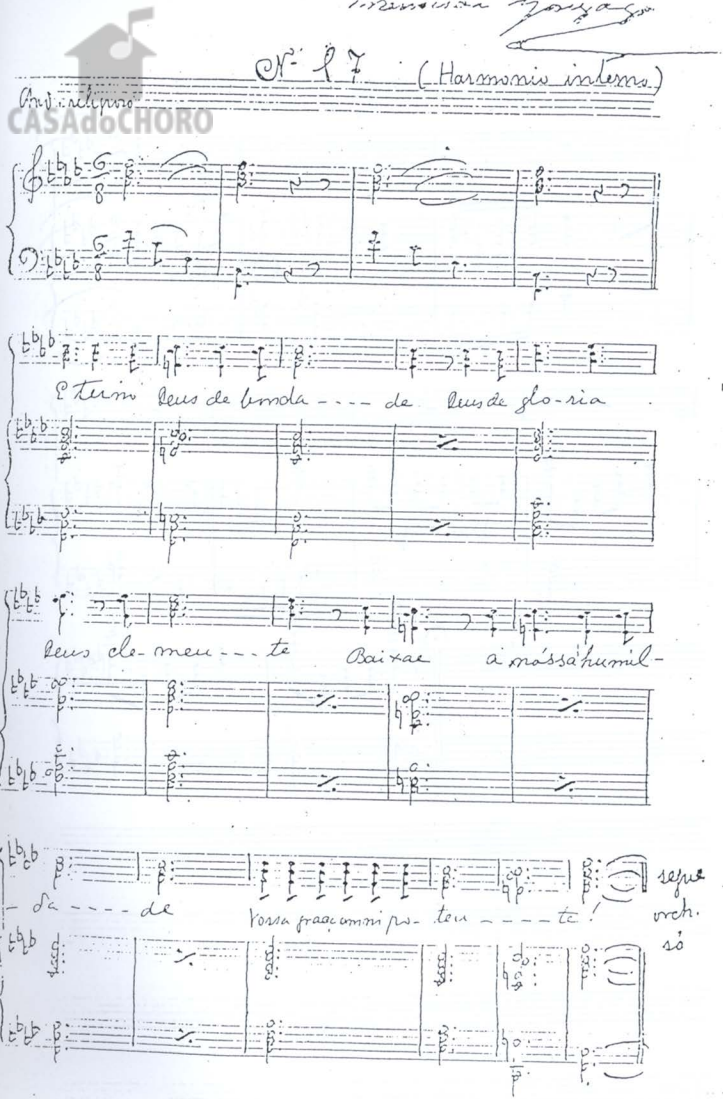
-nesse as ajas do co-li-brí vivia em roda de Juri--ty!

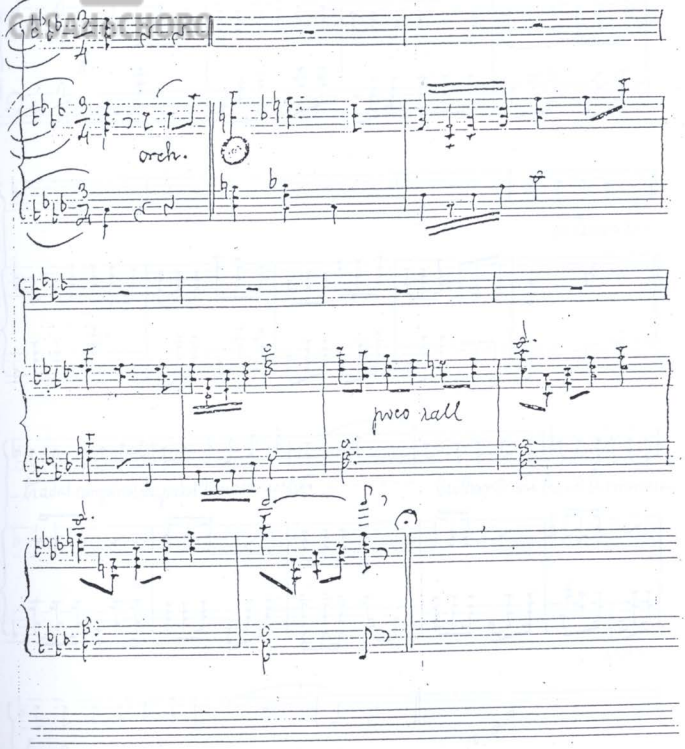
-nesse as ajas da Juri-ty Andava sempre junto de ti!

-nesse as pernas do hemteni ro-ava em busca da Juri--ty!

rall

CASAdoCHORO




orch.
poco rall

CASAdoCHORO

Luiz Gonzaga

Nº 18 (Coro de boiadeiros)

Mod.to

Oiteiros es-

-tradas campinas chapadas do nosso sertão ------ Trilhando trilhando lá vimos eu

bando correndo á oração .....

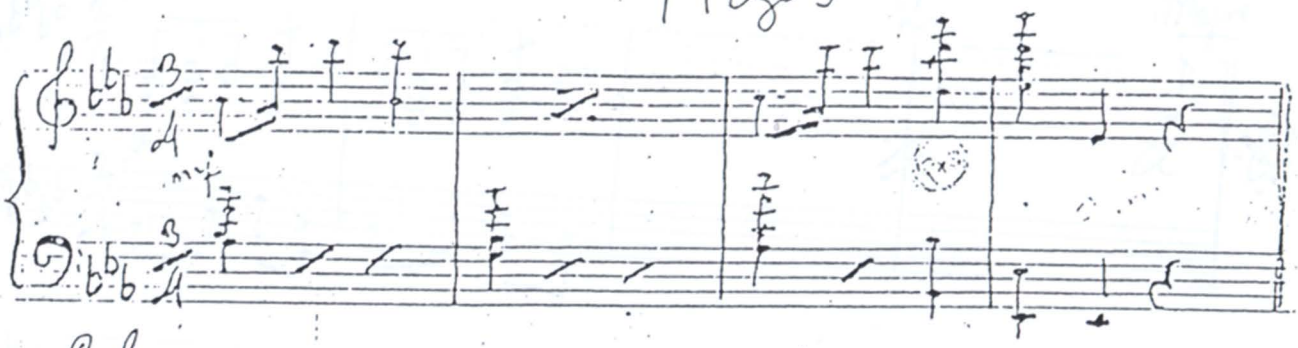
D. C.do

CASAdoCHORO

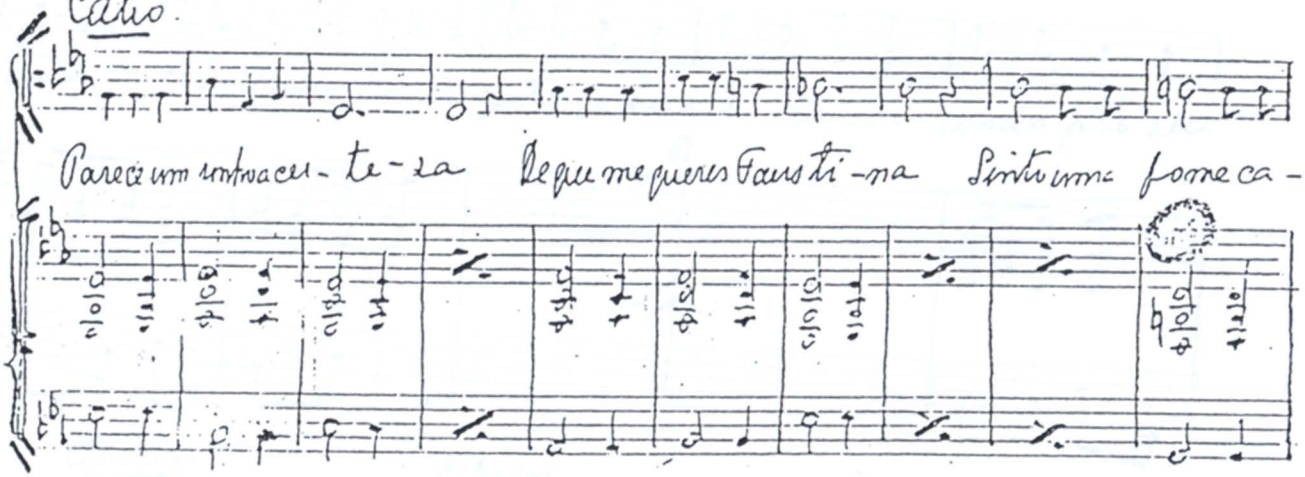
Nº 19 (Faustina e Cabo)

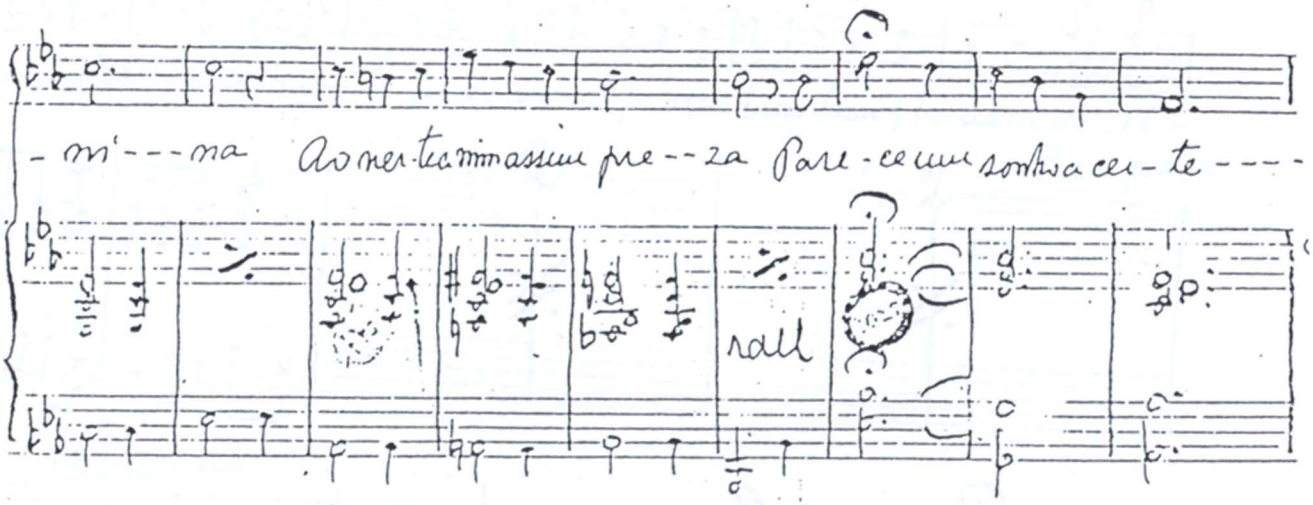
Allegretto

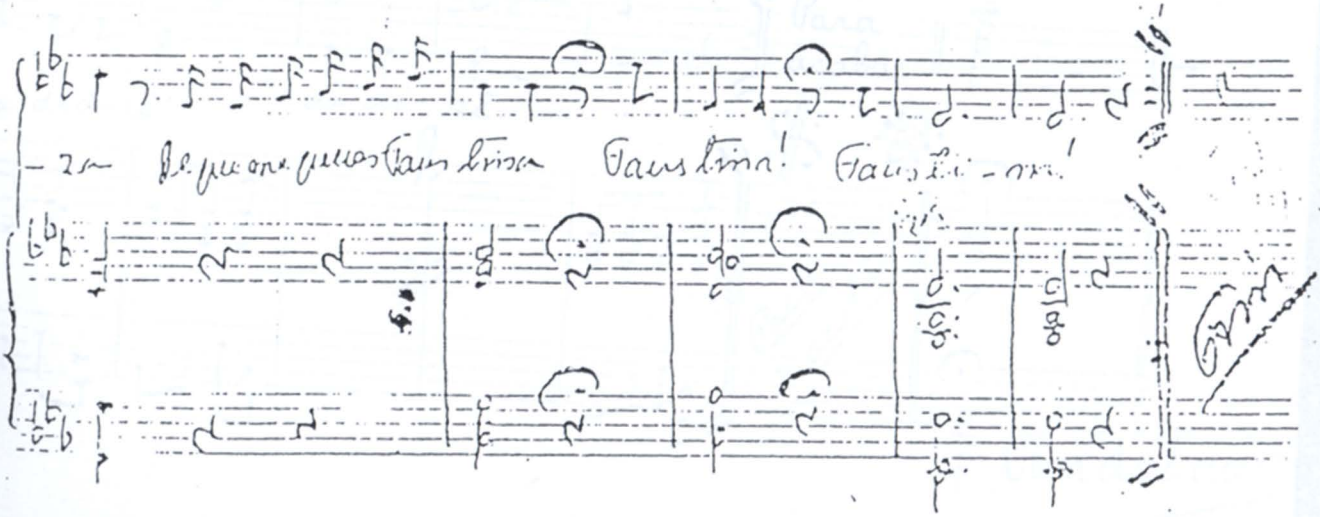
4 Vozes



Cabo.







Francisca Gonzaga

CASA DO CHORO

Nº 20 (Toda a gente)

All.º

Final 2º

Major

terra dá cada passo Quem da gente se bem zê Eu cor-rendo p'ro seu

Cotrim

Major

Coro

braço Quem q' ha-véra de di-zê Eu correndo p'ro seu braço Quem q' ha-véra de di-

Quem que ha-

Senhoras: ah! . . . . . .

-zê, véra de di-zê

de di-zê . . . . . .

Para acabar:

Para acabar:

Fim do 2º ad.

CASAdoCHORO

Acto 3º

Nº 21

D. C. o Preludio

Francisco Gonzaga

CASAdoCHORO

Nº 22 (Coro de matutos)

All.º

Cl.

f

Matuto

No peito dessas morenas No fundo do cora-ção Arde mais fogo que

Fim

1ª Coro 2ª

nessas Fogueiras de São Jo-ão! No ão! Lue clari- dade ao cora-

1ª 2ª

-ção Nas fo-gueiras de São Jo-ão Lue clari- gueiras de São Jo-ão!

D. C.

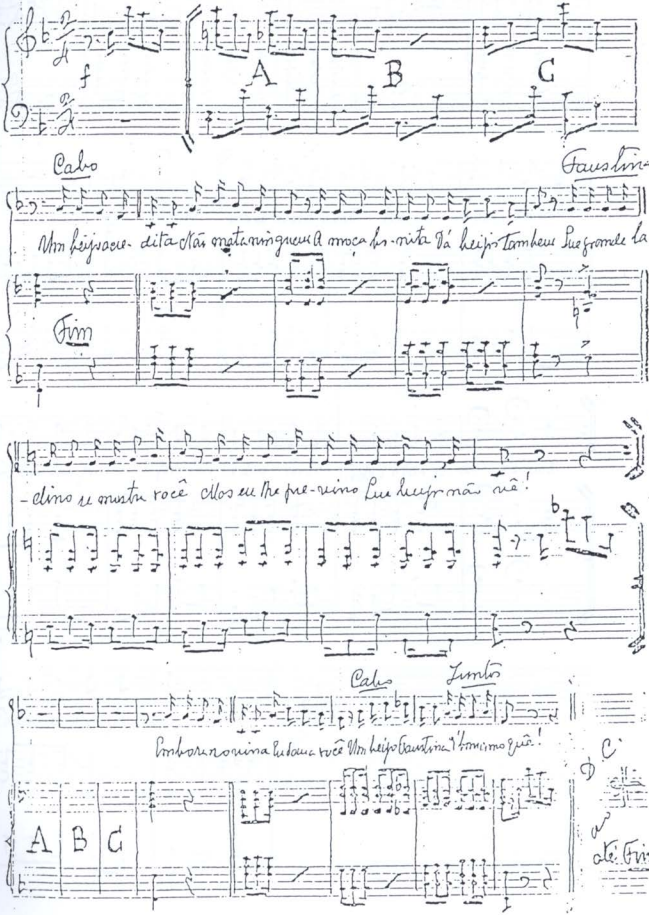
ao

Francisca Gonzaga

CASA do CHORO

Nº 23 (Faustina - Cabo)

Allegro



Francisca Gonzaga

Nº 24 (Matuto e Coro)

Allegtto

CASAdoCHORO

Vamos ver a nossa sorte Se é de boa condi-

-ção Por São Jo-ão e por São Pedro Por São Pedro e São Jo-ão Vamos

1ª

2ª

Pedro e São Jo-ão!

Nº 25 (Corcundª, Grauna e Jurity) e Côro

All.tto Mod.to

Grauna

Corcun-

Fim

-dinha e que se a magia De juri-ty não te amar

Bota a ri-o-la no peito Vamos lhe a graça louvar Se teu amor é sin-

cero E' grande o meu como o mar!

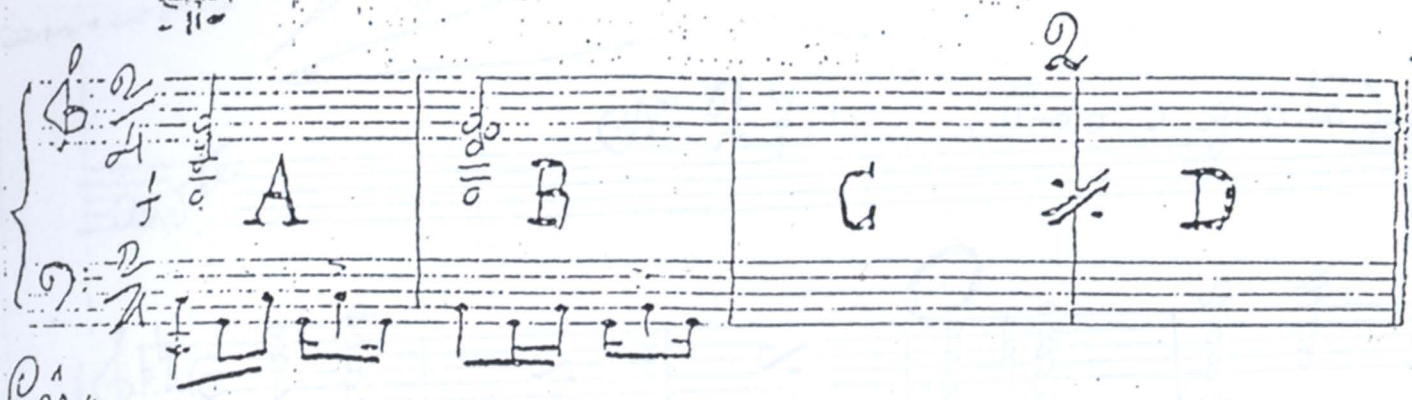
Continúa o acompanhamento cur-quanto o povo pede a Jurity que cante

Jurity toma uma viola e canta com a mesma musica

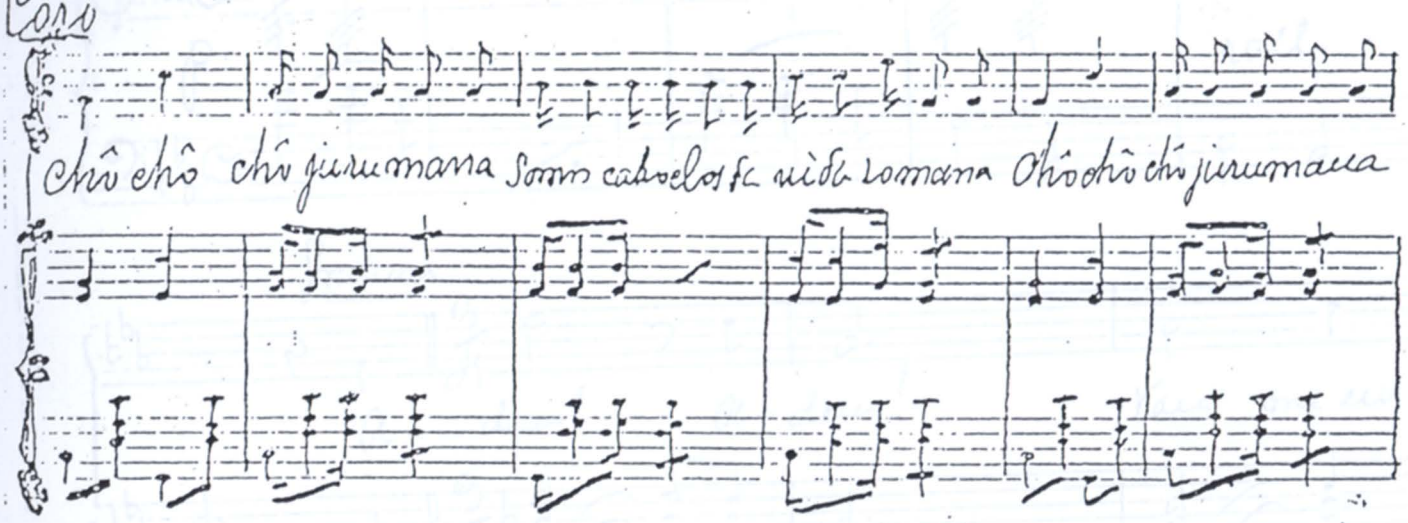
CASA DO BRASIL

Nº 26 (Bumba, meu boi!)

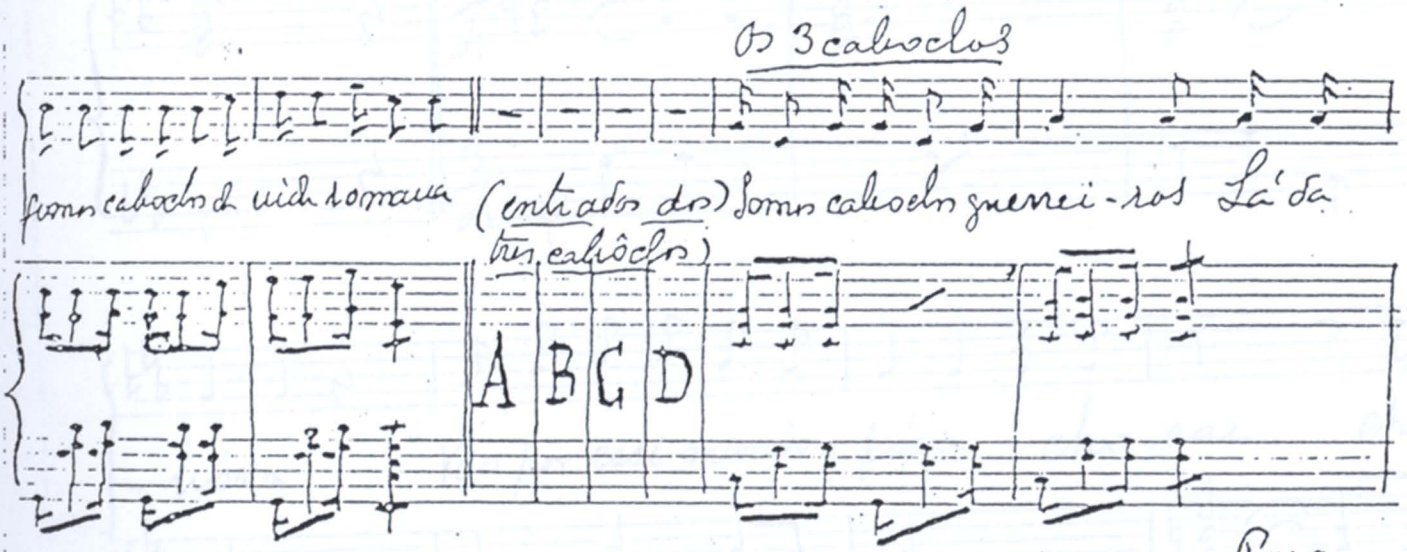
Musica



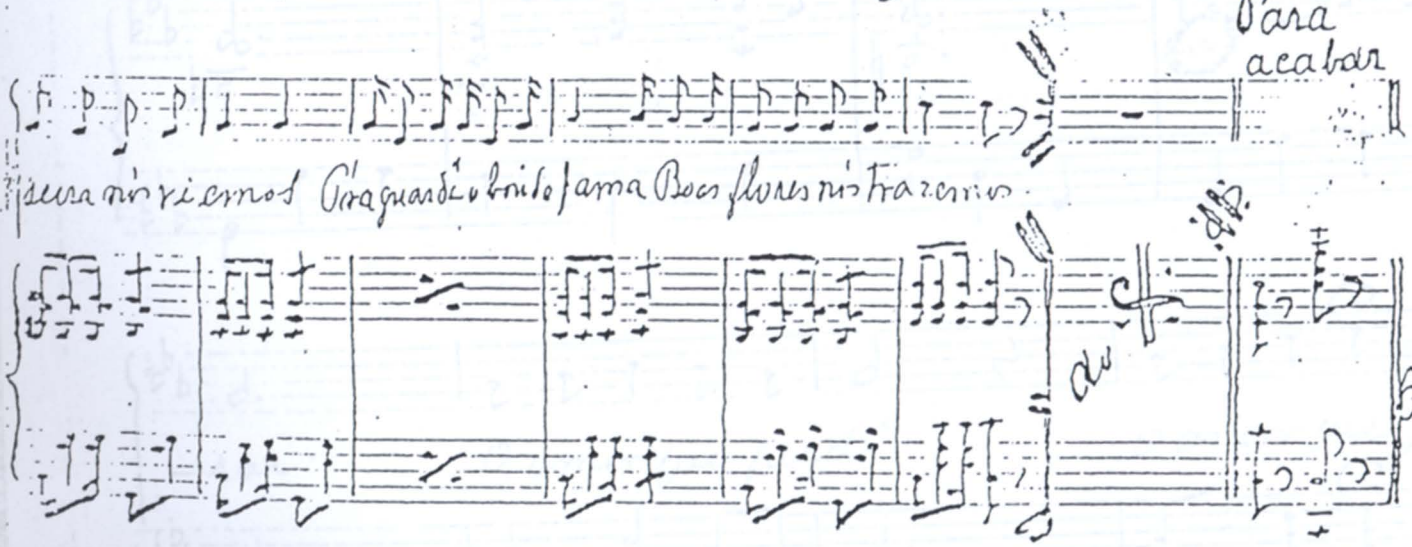
Coro



Os 3 caboclos

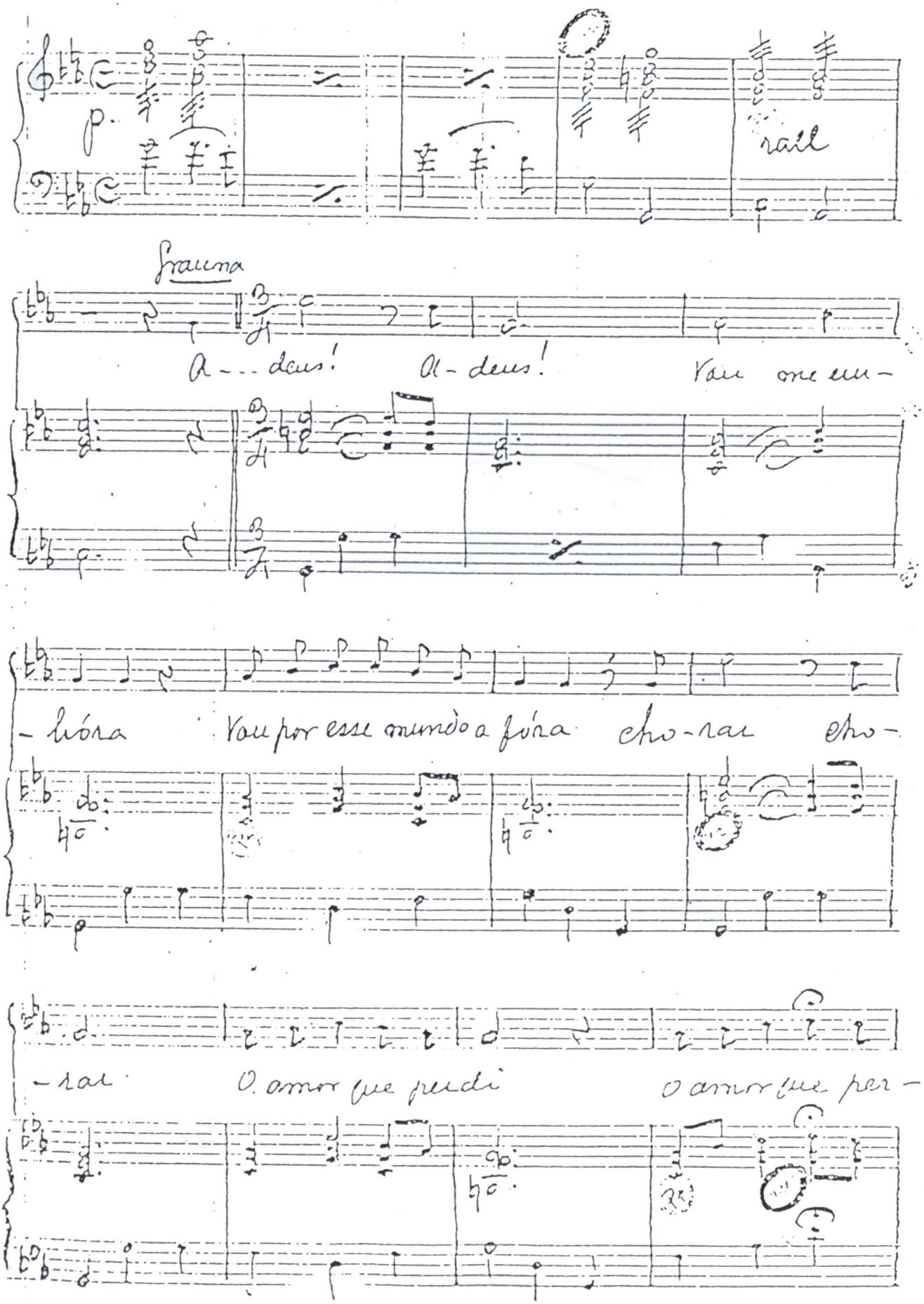


Para acabar



Luiz Gonzaga

Nº 27 (Toda a gente)



CASAdoCHORO

- di Se junto a beira da estrada Uma cruz vires fin -

rall

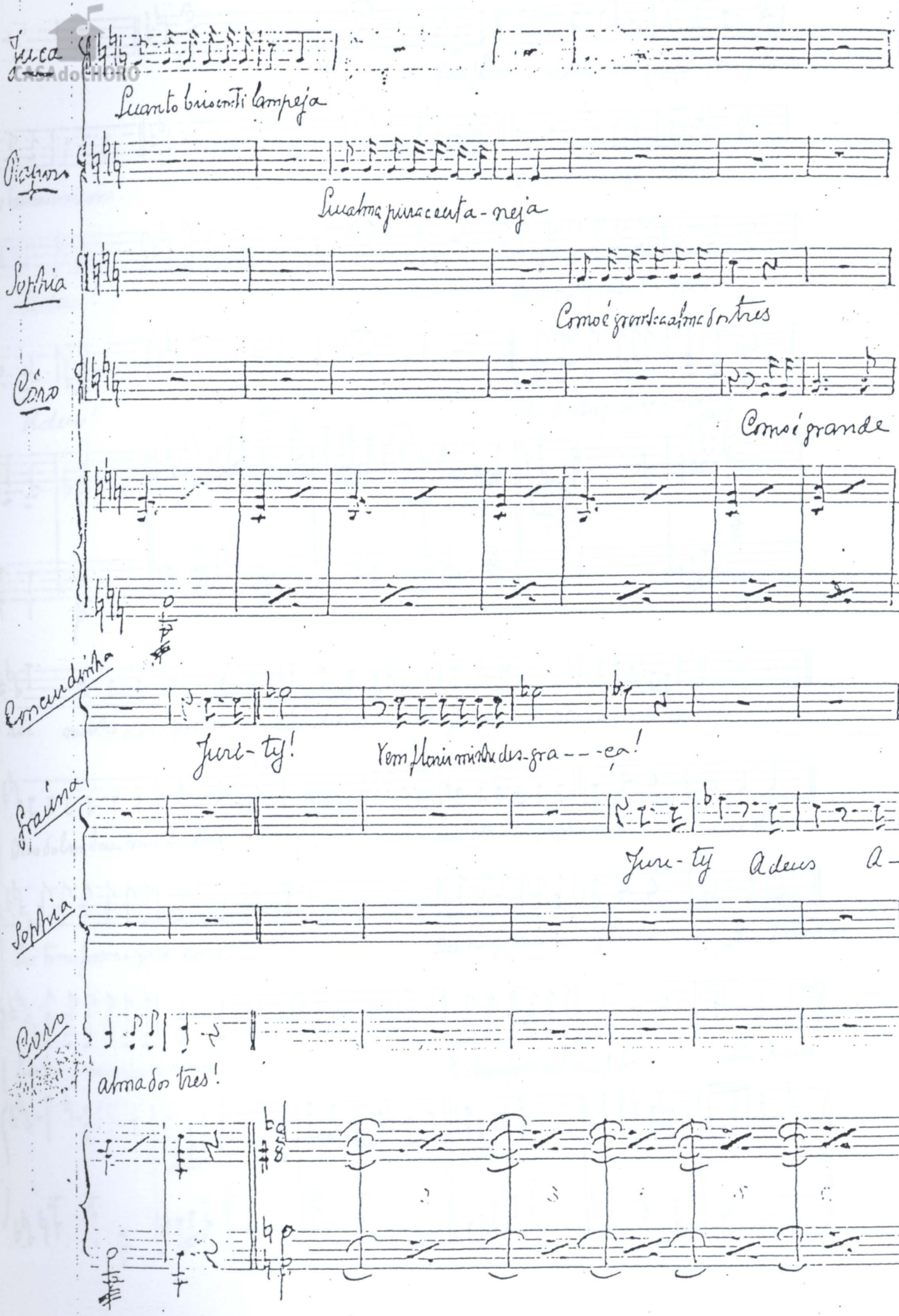
- cada Reza por mim Juri-ty! Rêsa por mim Juri-ty!

Vigario

Que fizeste, desgraçada? Tres corações d'uma vez!

Matarte d'uma punhalada tres corações d'uma vez!

Tres corações d'uma vez!



CASA do CHORO

Luca

Quanto brisconti lampeja

Raposo

Qualma pura centa-neja

Sophia

Como é grande a alma dos tres

Côro

Como é grande

Concordinha

Jure-ty! Vem florir mistre des-gra---ça!

Graciana

Jure-ty Adeus A--

Sophia

Coro

alma dos tres!

CASAdoCHORO

Vem florir minha des-graça vem flo-

deus tau me embora! O nosso amor aga-zalha

Adeus! Ai de intriga vene-nosa

Adeus! Ai de intriga vene-nosa

-rir minha des-graça Na doce aurora da graça No teu divino calor

Nas dobras dessa mortalha Que talhou teu propria mão Que ta---

Que transforma em perfeito rosa Que transforma em lama a flor Que trans-

Que transforma em perfeito rosa Que transforma em lama a flor Que trans-

CASAdoCHORO

Para mim és sem-pre

-mou tua propria mão Pera propria mão E p'ra te ser mais flo-

-forme em lama a flor Em lama a flor Maldita maledi---

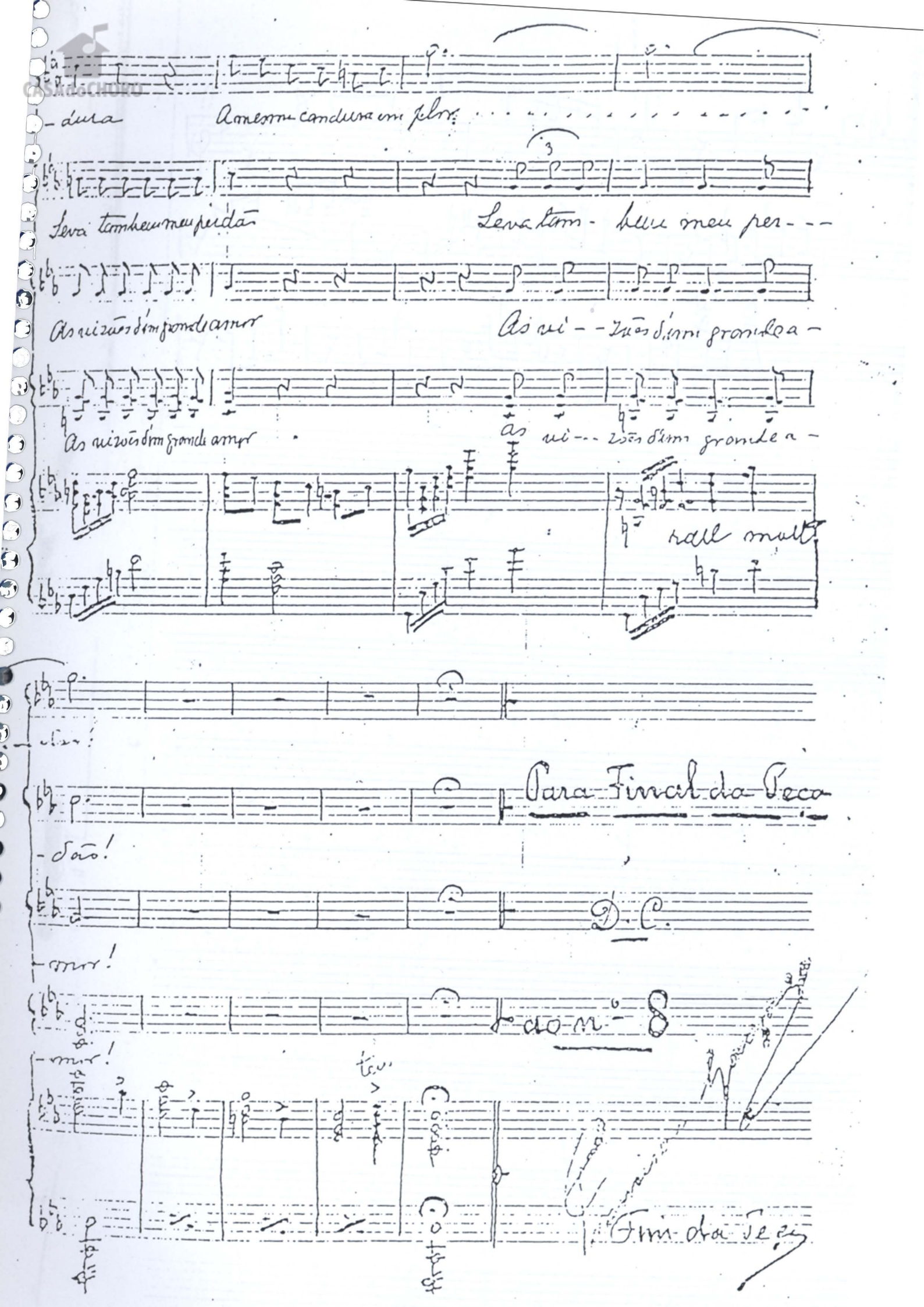
-forma em lama a flor Em lama a flor Maldita maledi-

pura Para mim és sempre pura A mesma flor de can-

-rida A dura estrada da vida

-cencia Que destroe a pura es-sencia

-cencia Que destróe a pura essencia.



-dura A mesma candura em flor. . . . . .

Leva tambem meu perdão Leva tam- bem meu per- - -

As vizões d'um grande amor As vi- - zões d'um grande a-

As vizões d'um grande amor As vi- - zões d'um grande a-

rall molt

-dão!

Para Final da Peça

-dão!

D.C.

-mor!

ao n.º 8

-mor!

Fim da Peça

CASAdoCHORO